

cadernos de tc

Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

Socialização e aprendizado

Centro Comunitário no
Jardim das Primaveras Anápolis

Cadernos de TC 2018-1

Expediente

Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Corpo Editorial

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq..

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, E. arq.

Coordenação de TCC

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Orientadores de TCC

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Manoel Balbino Carvalho Neto, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Detalhamento de Maquete

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

Seminário de Tecnologia

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Seminário de Teoria e Crítica

Maíra Teixeira Pereira, Dr. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Expressão Gráfica

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Secretária do Curso

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2018/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

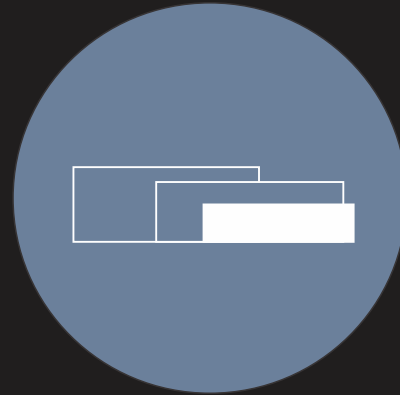
Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: **LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO**. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo,

quanto ao produto final. A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: *Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete*.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Ana Amélia de Paula Moura
Daniel da Silva Andrade
Manoel Balbino Carvalho Neto
Rodrigo Santana Alves



Socialização e aprendizado Centro Comunitário no Jardim das primaveras - Anápolis

Um centro comunitário por meio de sua estrutura e programa voltados para a comunidade, permite uma melhor qualidade de vida aos seus usuários, prevenindo de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A proposta de um novo centro comunitário visa melhorar a qualidade de vida de crianças e famílias que residem na primeira e segunda etapa do Jardim das Primaveras em Anápolis, oferecendo atividades de lazer, cultura e apoio, que não são oferecidas devido a distância de um bairro recente, dando um lugar de se



Angelle Cunha Dos S Oliveira
Orientador: Daniel Da Silva Andrade





O centro comunitário é uma estrutura onde se desenvolvem serviços e atividades que de uma forma articulada, tendem a constituir um pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e a definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.

Palacin. A Ferreira 2000

0 Prefácio

Objecções ao tema

Ultimamente com a vida cada vez mais "corrida" dos pais, que necessitam passar o dia trabalhando, a realidade educacional das crianças vem mudando gradativamente. Sem terem com quem deixar seus filhos, os pais precisam procurar por alguma alternativa que garanta segurança e estrutura, sem desatentar ao aprendizado.

O grande número de crianças e famílias de um bairro carente, passivas de situações de risco e vulnerabilidade, exigem programas comunitários que as ocupem com atividades que não são oferecidas gratuitamente no bairro, que ofereçam cultura e educação, além de promover atividades que estimulem o convívio familiar.

O jardim das primaveras é um bairro recém parcelado por famílias com uma média de 3 crianças por residência, atualmente o bairro não oferece nenhum centro específico que desenvolva a vida comunitária das crianças que lá residem, principalmente fora do período escolar, e finais de semana.

Ainda pela situação das famílias, algumas crianças do bairro, são deixadas em tempo integral pelos familiares em um abrigo/creche que funciona no bairro que mesmo permitindo visitas das mesmas, não tem estrutura física para proporcionar atividades extras as crianças.

Visando melhorar a integração das crianças que residem na primeira e 2 etapa do jardim das primaveras, a criação de um centro comunitário permite que as mesmas tenham acesso a atividades que não são oferecidas no local devido a distância de um bairro recente, dando lugar a um centro de serviços e atividades para o próprio lugar.

O objetivo principal é o afastamento das situações de risco as crianças em horários livres, e a reinserção social das mesmas. Crianças que participam de atividades de lazer e cognitivas, são estimulados a convivência familiar e comunitária, visando reduzir e solucionar problemas sociais.

Uma introdução ao centro comunitário

[f.1] Imagem representativa de famílias
fonte: <https://www.correiadoestado.com.br/cidades/tres-lagoas/grupo-distribui-ovos-de-chocolate-a-familias-carentes-nesta-pascoa/243340/>

[f.2]
Imagem representativa de famílias
Fonte
<https://www.correiodoestado.com.br/cidades/tres-lagoas/grupo-distribui-ovos-de-chocolate-a-familias-carentes-nesta-pascoa/243340/>

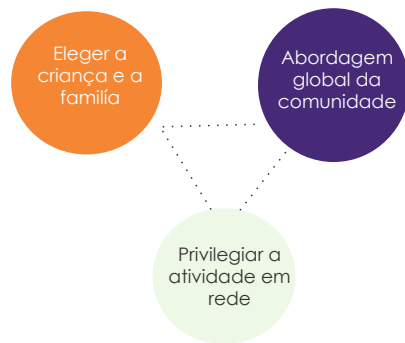
[f.3]
Imagem representativa de crianças no Bairro
Fonte
<https://www.correiodoestado.com.br/cidades/tres-lagoas/grupo-distribui-ovos-de-chocolate-a-familias-carentes-nesta-pascoa/243340/>

[f.4] Imagem representativa de famílias
fonte Angelle Cunha

O centro comunitário elege como alvo prioritário da sua ação crianças a família e a comunidade, sem perder de vista a situação particular e específica de cada pessoa.

O centro constitui uma resposta social cuja metodologia de intervenção assenta, essencialmente, em princípios-chave que devem orientar o seu funcionamento de forma a tornar-se um verdadeiro pólo de desenvolvimento social e dinamizador das solidariedades locais.

As ideias principais são



O que é um centro comunitário?

Centro comunitário é um local onde as pessoas podem exercer diversas atividades tais como; estudar, fazer cursos profissionalizantes, fazer atividades aeróbicas, de integração social, entre outras. As atividades desse lugar, também podem ser voltadas para atividades específicas com temas culturais ou institucionais, como o caso deste centro.

Objetivos do centro comunitário

O centro comunitário tem como objetivo disponibilizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária, principalmente entre crianças e famílias do bairro jardim das primaveras em Anápolis.

Porque um centro comunitário no Jardim das primaveras?

O bairro escolhido possui um grande número de crianças, fora do período escolar essas crianças dificilmente tem acesso a atividades extras, sejam culturais ou educacionais, isso devido a baixa renda das famílias para custear tais cursos e pela distancia de centros que ofereçam esse tipo de atividade próximos ao bairro. Além disso, o centro comunitário visa oferecer apoio as crianças e aos pais da mesmas integrando atividades que envolvam os dois tipos de públicos, aos finais de semana.

O projeto visa mostrar que a arquitetura pode ser uma chave para a mudança social.



[f.1]



[f.2]



[f.3]

Centro Comunitário no Jardim das primaveras



[f.4]

Comentando sobre a situação

[f . 5] I m a g e m
representativa de
famílias
fonte Angelle Cunha

O que atividades extra curriculares oferecem as crianças e jovens?

As atividades extra curriculares proporcionam o desenvolvimento de novos centros de interesse e são uma oportunidade para a criança se relacionar com outras crianças, interagir com novos ambientes e ocupar os tempos livres de forma ativa e estimulante.

Quais são as vantagens de oferecer atividades extra curriculares comunitárias as crianças e jovens?

Envolver a criança desde cedo numa atividade extra curricular pode ser a descoberta de uma vocação profissional futura. Conhecer outras pessoas, pares e ambientes criam novos horizontes para a criança, reforça a auto-estima e o auto-conhecimento, trabalha as competências sociais e desenvolve ferramentas pessoais de adaptação a novas circunstâncias.
Fonte: Jornal Correio

Leis

A Constituição federal de 1988 estabelece que a família tem especial proteção do estado, assim como assegura às crianças e aos adolescentes o direito á convivência familiar e comunitária.

Objetivo

A temática da Convivência Familiar e Comunitária têm como objetivo fomentar, articular e integrar as diversas políticas, programas, projetos, serviços e ações de apoio sociofamiliar para a promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária.

O direito à convivência familiar e comunitária é tão importante quanto o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à liberdade.

"Novos centros de interesse são uma oportunidade para a criança se relacionar com outras crianças"

"ENVOLVER A CRIANÇA DESDE CEDO NUMA ATIVIDADE EXTRA CURRICULAR PODE SER A DESCOBERTA DE UMA VOCAÇÃO PROFISSIONAL FUTURA."



Toda **criança** precisa de
convivência

[f.5]

Centros comunitários em Anápolis

f.6 Centro comunitário Nossa Senhora de Nazareth

F.7 Centro comunitário Betesda

F.8 Centro comunitário + Creche Frederico Ozanan

F.9 Centro comunitário Aliança

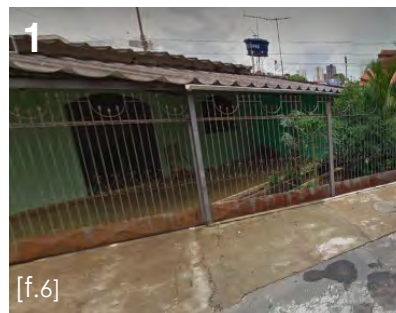
F.10 Mapa de Anápolis com demarcação de centros comunitários existentes

Em Anápolis se localizam 4 centros comunitários, sendo a maioria voltados para a educação e lazer infantil, alguns deles como o centro social betesda funcionam juntamente com programas realizados por igrejas associadas (Ex; Igreja Betesda de Anápolis).Esses programas visam realizar atividades comunitárias e sociais (em pequenos salões situadas nas igrejas) em dias específicos para atender a população residente do local, que também recebem atividades de grupos voluntários da cidade.

A capacidade de ambos ainda são insuficientes para atender as regiões onde se localizam e principalmente a região de Anápolis.

Voltados para a população carente

Situados em terrenos doados pela prefeitura municipal de Anápolis



**Centro Comunitário
Nossa Senhora
de Nazareth**

Endereço: Av. Dona Elvira, 1
- Vila Santa Maria de
Nazareth, Anápolis - GO,
7511336

**Assistência Social,
cultural e educacional
Betesda**

Endereço 77, R. D 18
Cidade Jardim -
Anápolis - GO

**Centro Comunitário
Frederico Ozanan**

Endereço: Rua Santa
Isaura Jardim
Calixto, Cep.: 75134-
680 ANÁPOLIS - GO

**Centro Comunitário
Aliança**

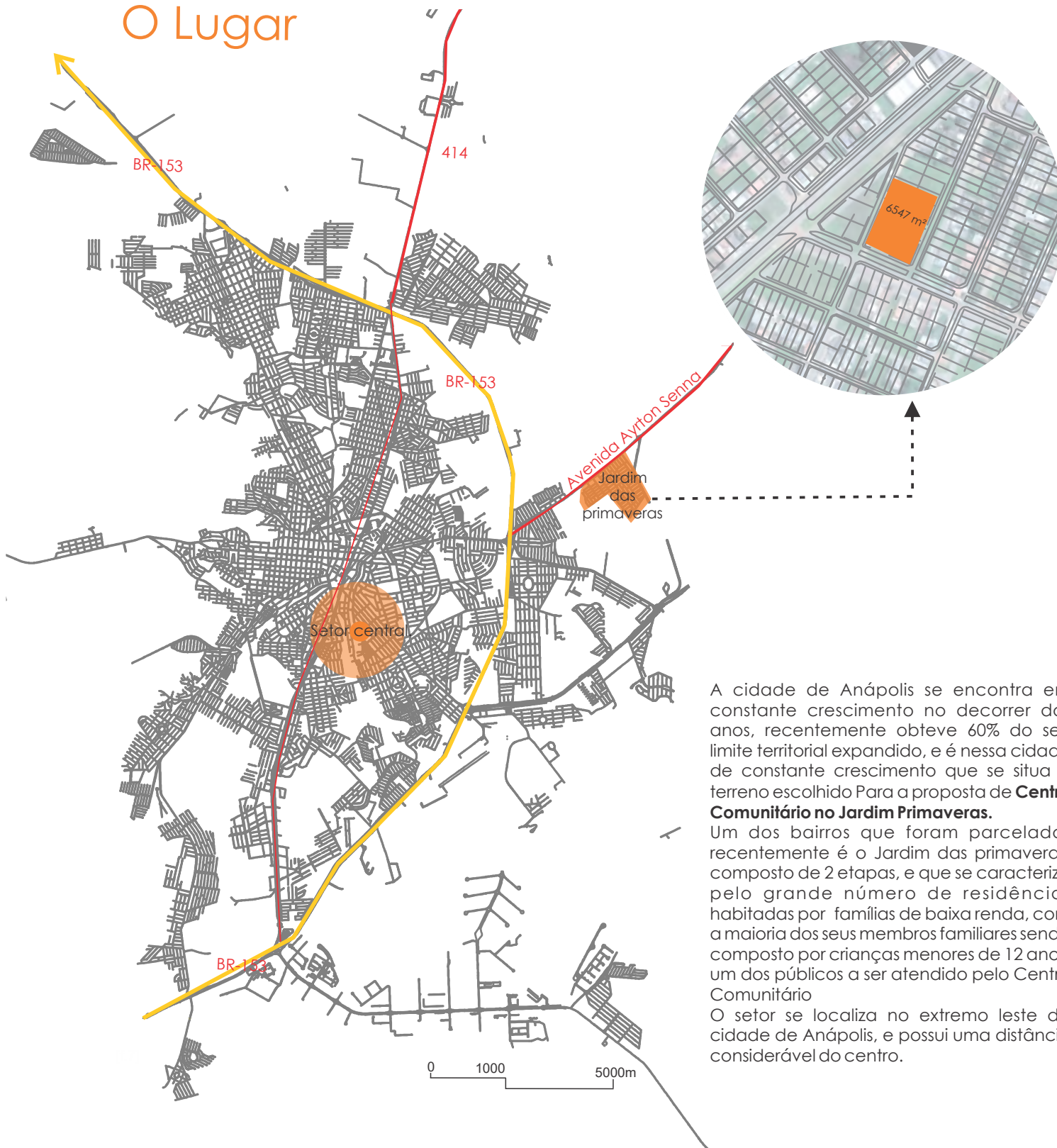
Endereço: R. Bela
Vista- Novo Paraíso,
Anápolis - GO,
75000-000

[f.7]

[f.10]

02 O Jardim Das Primaveras

O Lugar



A cidade de Anápolis se encontra em constante crescimento no decorrer dos anos, recentemente obteve 60% do seu limite territorial expandido, e é nessa cidade de constante crescimento que se situa o terreno escolhido Para a proposta de **Centro Comunitário no Jardim Primavera**.

Um dos bairros que foram parcelados recentemente é o Jardim das primaveras, composto de 2 etapas, e que se caracteriza pelo grande número de residências habitadas por famílias de baixa renda, com a maioria dos seus membros familiares sendo composto por crianças menores de 12 anos, um dos públicos a ser atendido pelo Centro Comunitário

O setor se localiza no extremo leste da cidade de Anápolis, e possui uma distância considerável do centro.

Histórico do bairro

[f.14] Imagem do bairro em 2005

Fonte google maps

[f.15] Imagem do bairro em 2010

Fonte google maps

[f.16] Imagem do bairro em 2013 com demarcação de conjunto habitacional implantado no local.

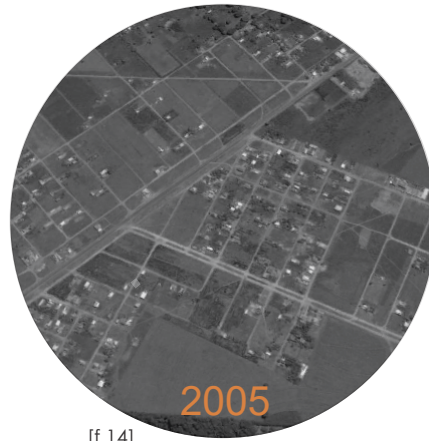
Fonte google maps

[f.17] Imagem do bairro em 2017

Fonte google maps

[f.18] Imagem do conjunto habitacional santo expedito

Fonte Prefeitura de Anápolis



[f.14]

2005

Em 2005 o Bairro ainda estava sendo iniciado , como visto na imagem ao lado, havia um pequeno número de residências e um grande número de lotes subutilizados.



[f.15]

2010

Em um período de 5 anos de 2005 a 2010 , há um grande aumento no número de residenciais , principalmente casas de até 2 quartos



[f.17]

2017

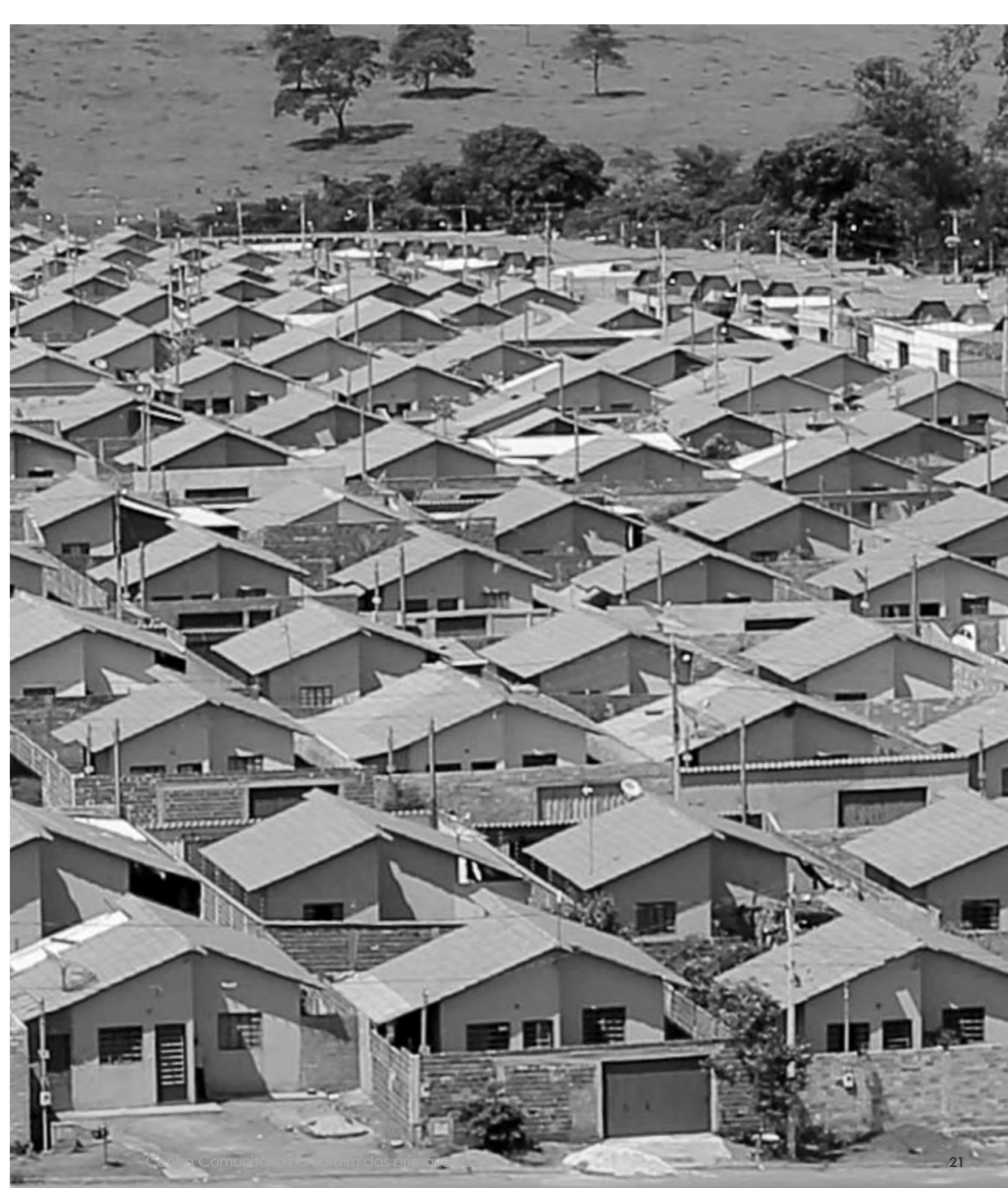
Atualmente, o bairro continua em constante crescimento, esse crescimento vem sendo perceptível durante os anos , principalmente após a chegada do conjunto habitacional ao lugar.



[f.16]

2013

No final de 2012 e começo de 2013 o setor jardim das primaveras 2 ° etapa recebe a implantação de 252 casas do conjunto habitacional santo expedito (minha casa minha vida), dando um grande aumento do número populacional nesse setor.



Uso e ocupação do solo

[f.19] Mapa de uso do solo
Fonte Própria

[f.20] Imagem de residências do Bairro
Fonte própria

[f.21] Imagem de residências do Bairro
Fonte própria

[f.22] Imagem de residências do Bairro
Fonte própria

[f.23] Imagem de residências do Bairro
Fonte própria



O 2 setores do Jardim das primaveras tem predominância residencial (sendo casas térreas de telhado duas águas), com um grande número de lotes vazios, os usos mistos são constituídos na sua maioria por salões de beleza ou pequenas mercearias. O lugar caracteriza um bairro sem locais disponíveis para áreas de lazer e cultura para os moradores desse local.



[f.20]



[f.21]



[f.22]

Centro Comunitário no Jardim das primaveras

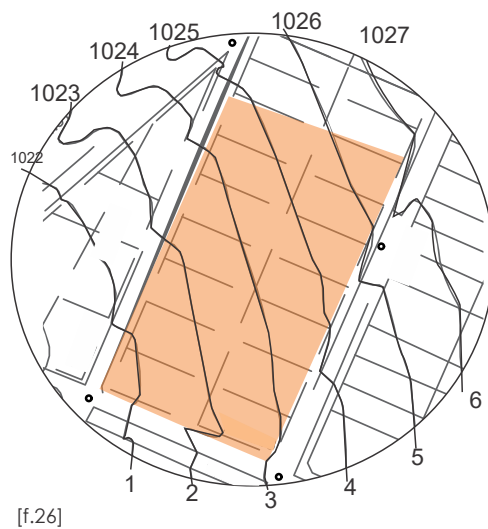
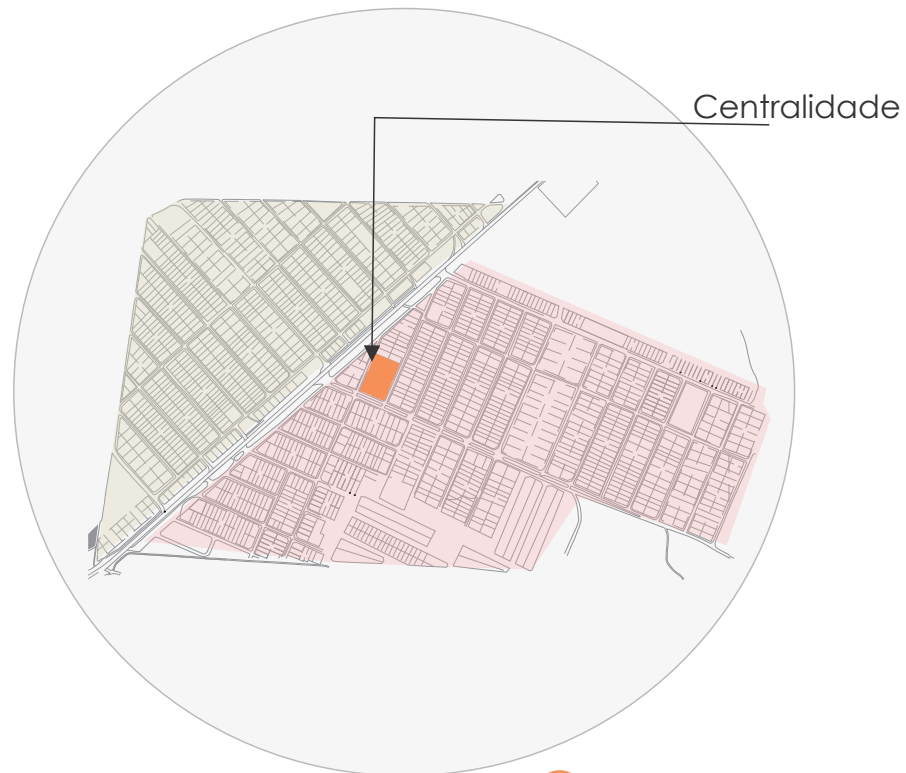


[f.23]

A área de intervenção

[f.25] Imagem demonstrando centralidade do bairro
Fonte Prefeitura Anápolis, com intervenções feitas por Angelle Cunha

[f.26] Imagem de terreno com demarcação de topografia
Fonte própria

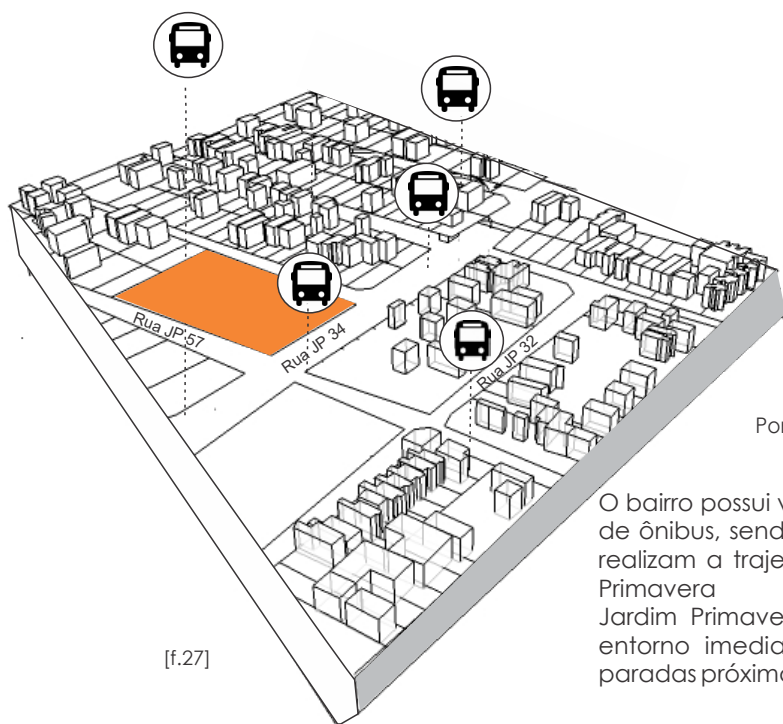


- Terreno escolhido
- Jardim das primaveras 1º etapa
- Jardim das primaveras 2º etapa

Além da sua grande quantidade de crianças e famílias no local, atendendo a demanda de usuários a serem beneficiados pelo centro, o terreno foi escolhido também por sua centralidade em relação aos dois setores do Jardim das primaveras (1º etapa e 2º etapa) podendo atender assim de maneira uniforme os dois setores. O terreno possui um declive de 5 metros, o que necessita de uma edificação que respeite o sítio.



Vias de acesso e parada de ônibus



[f.27] Mapa em 3d com demarcação de pontos de transporte público
Fonte própria

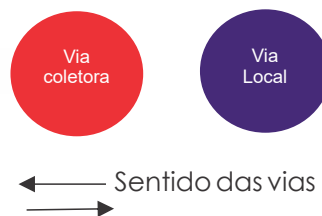
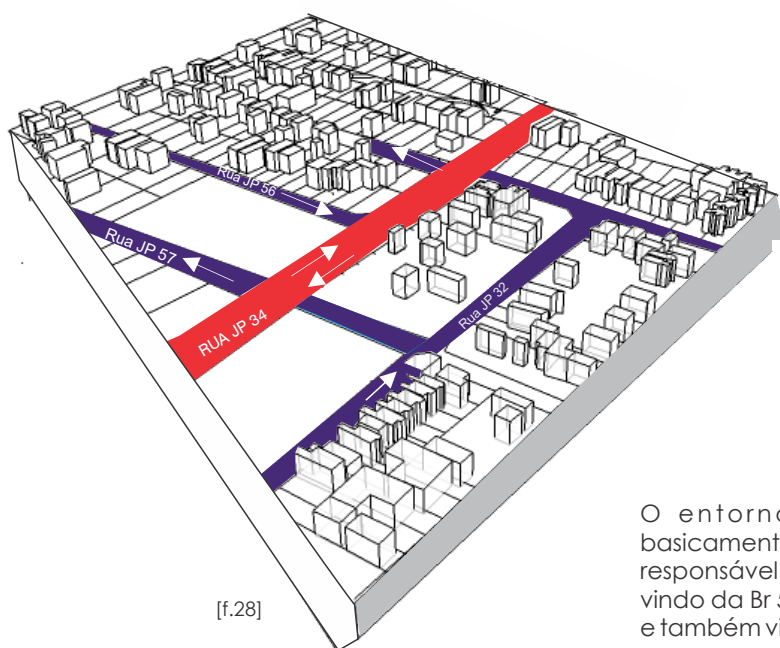
[f.28] Imagem com vias do entorno imediato
Fonte própria



Pontos de transporte público

O bairro possui vários pontos para a parada de ônibus, sendo duas linhas principais que realizam a trajetória. (Joanópolis via Jardim Primavera
Jardim Primavera via Santo expedito), no entorno imediato ao terreno temos duas paradas próximas.

[f.27]

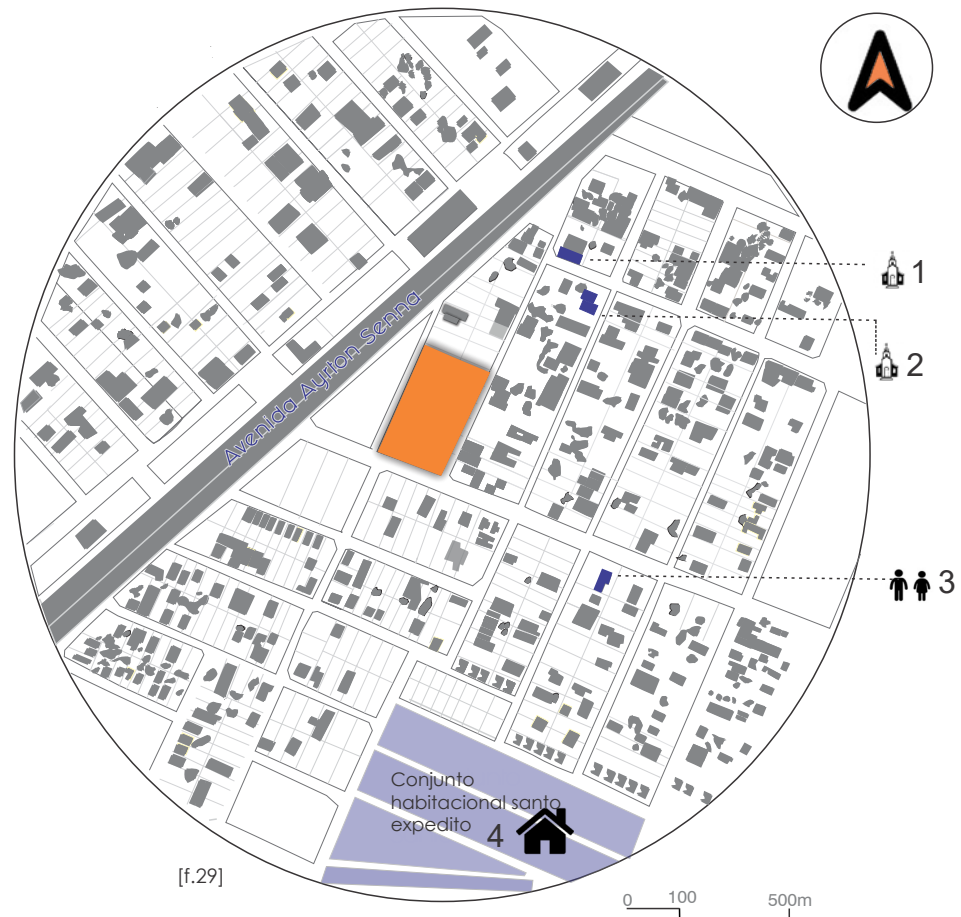






O entorno imediato é composto basicamente por uma Via coletora (Jp 34), responsável por distribuir o fluxo de veículos vindo da Br 560 e da avenida Ayrton Senna, e também vias locais como a JP 32.

[f.28]

Principais usos no entorno

[f.29] Mapa com principais usos no entorno




- 1  Igreja assembléia de Deus
- 2  Igreja Betesda
- 3  Orfanato Mater Salvatoris
- 4  Conjunto habitacional Santo expedito

O Bairro possui 4 igrejas, algumas delas realizando atividades propostas pelo tema


O terreno também abriga o Instituto Mater Salvatoris, que abriga cerca de 42 crianças.

Muitas das atividades comunitárias são realizadas nos salões das igrejas, ou dentro das próprias igrejas.



1  **Igreja Assembléia de Deus de Anápolis**
Igreja de pequeno porte, situada próximo ao entorno imediato do terreno.



2  **Igreja Betesda de Anápolis**
Igreja situada no bairro , que com ajuda de voluntários , promovem algumas atividades comunitárias para população.

[f.29] Mapa com principais usos no entorno


[f.30] Orfanato Mater Salvatoris
Fonte própria

[f.31] igreja Betesda Anápolis
Fonte Google maps


[f.32] Conjunto habitacional santo expedito
Fonte própria

[f.33] Igreja Assembléia de Deus Anápolis



3  **Orfanato/Creche Mater Salvatoris**
Orfanato de funcionamento de Domingo a Domingo, e para creche se Segunda a Sexta , aberto para visitas de familiares aos domingos



4  **Conjunto Habitacional Santo expedito**
Casas implantadas em 2013 , pelo programa minha casa minha vida.

Usuário e potenciais

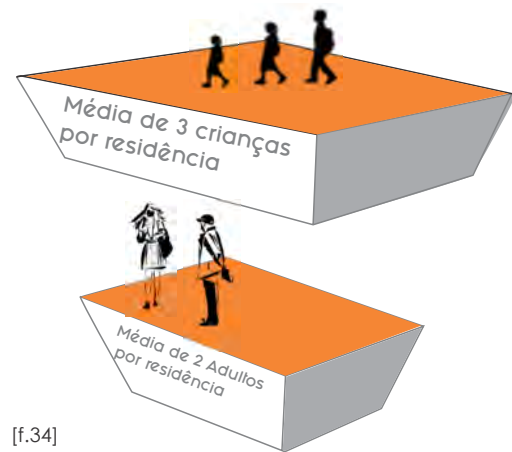
[f.34] Gráfico de usuários

[f.35] Gráfico de potencialidades e fragilidades

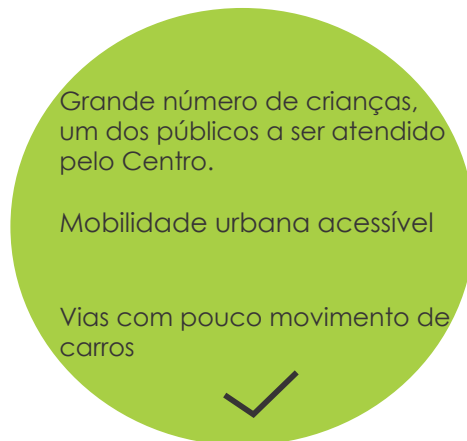
[f.36] Imagem de crianças em atividade comunitária
Fonte própria

O bairro tem um grande número de famílias de baixa renda, algumas famílias vivem a partir de lucros obtidos com pequenos serviços realizados externamente e algumas vivem de doações e renda obtida por programas do governo como bolsa família.

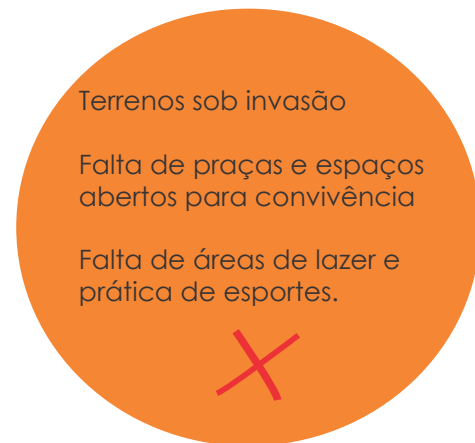
A partir de pesquisa própria, realizada em campo com um grupo de pessoas residentes no bairro, foram descobertos o seguintes valores sobre as condições da população residente



Potenciais



Fragilidades

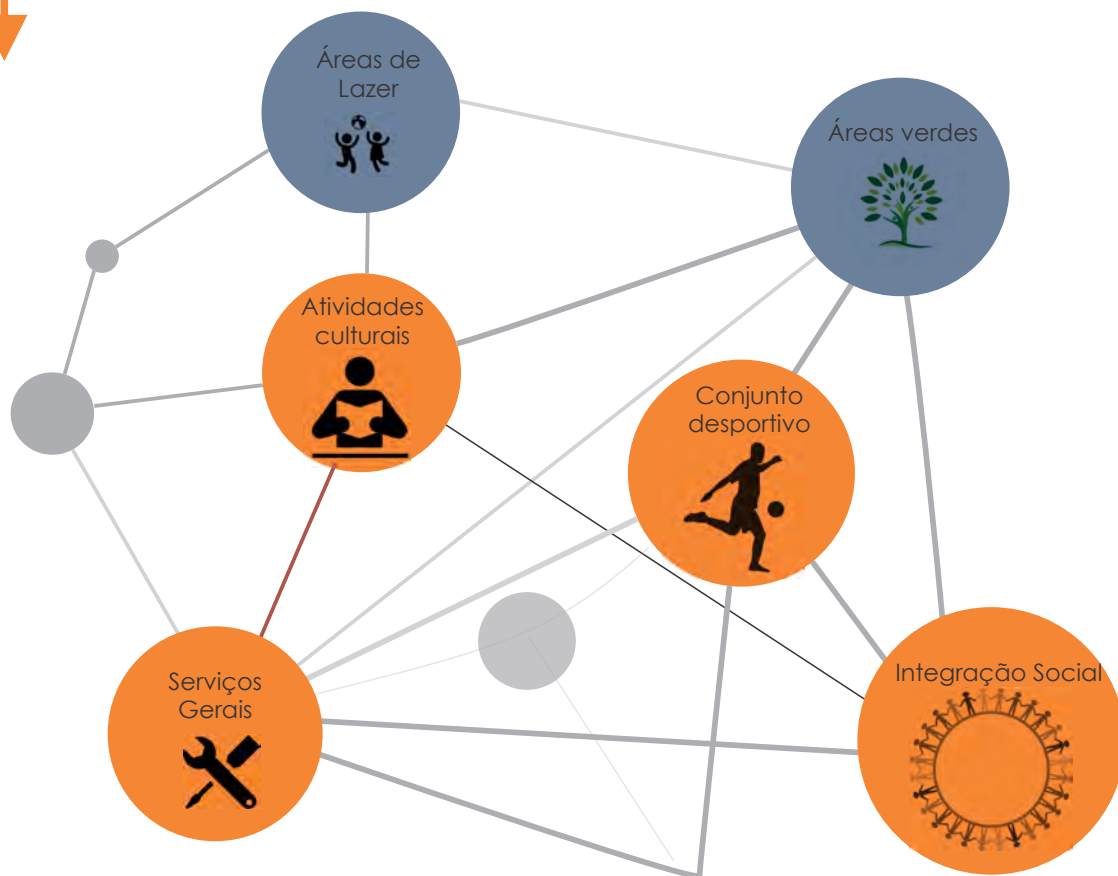




03 Programa

Centro comunitário

[f.37] Diagrama de programa
Fonte própria

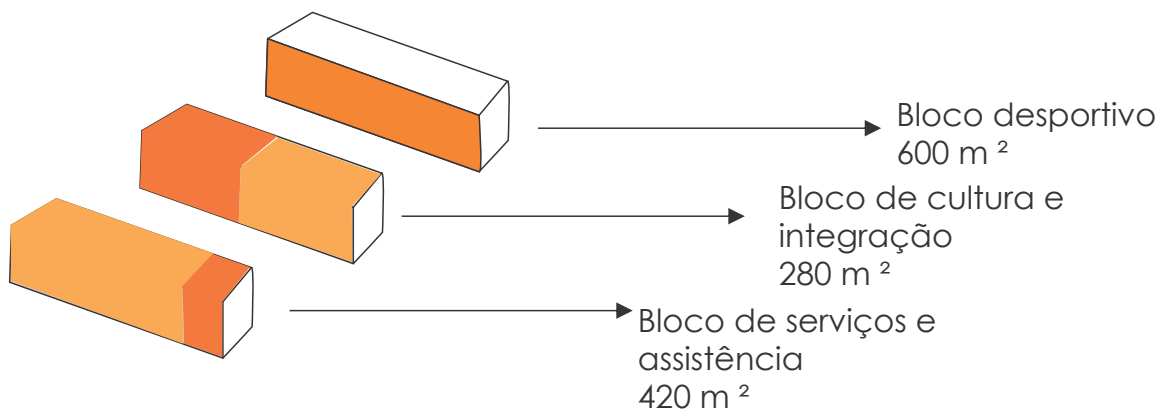
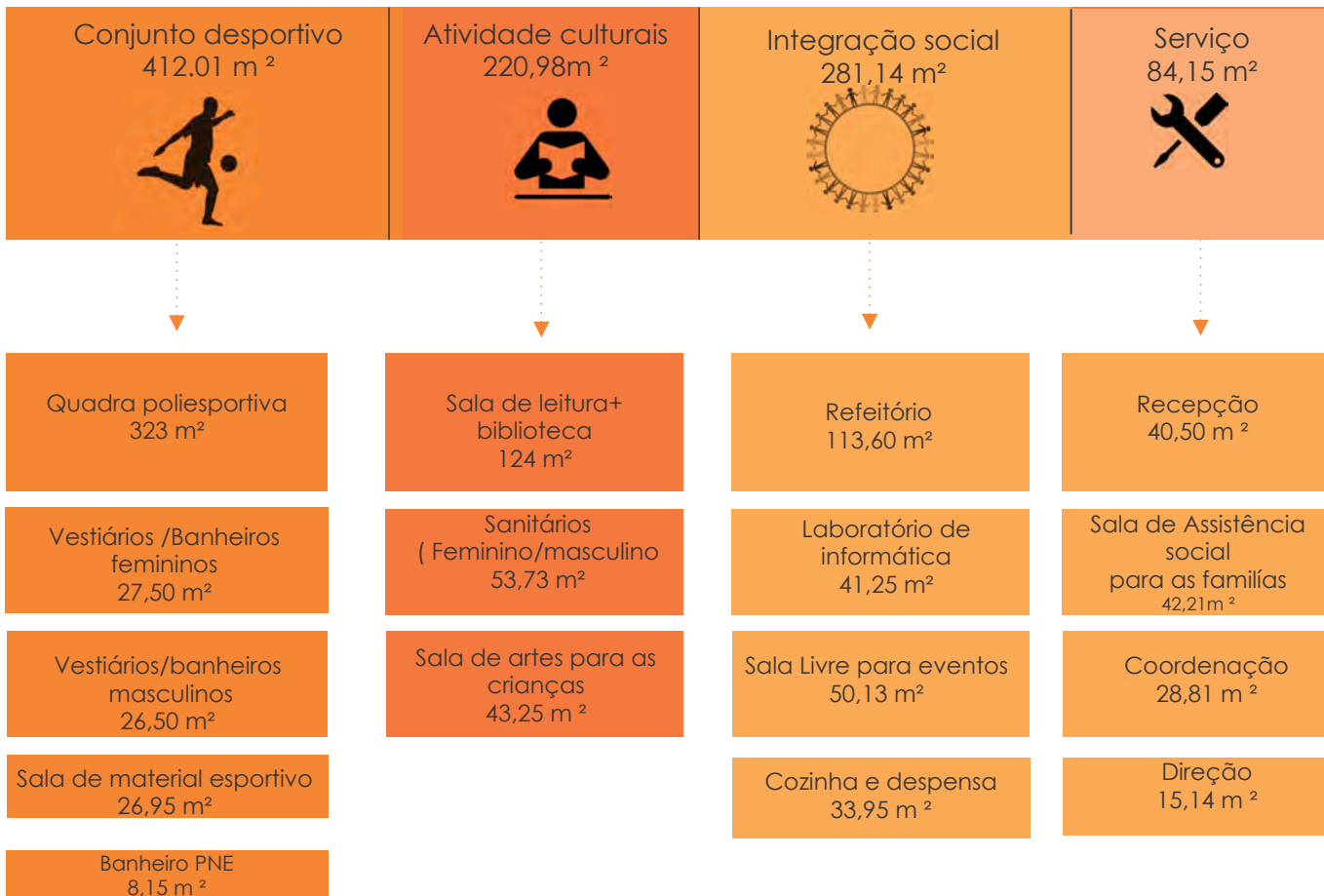


O programa foi baseado em uma pesquisa realizada sobre os programas implantados nos centros comunitários situados no Brasil, essa pesquisa foi feita por alunos de arquitetura e urbanismo da UFRJ, e foi ponto de iniciação para a base do programa deste centro comunitário. A pesquisa relata que um centro comunitário tem seu programa funcional baseado em 4 conceitos, que podem ser, ou não adicionados a um programa de um centro comunitário.

- Conceitos co correlacionados na pesquisa
- Pontos em necessidade no bairro

Pensado em atender a um público específico, mas também abrangendo ao público residente do lugar, foram sugeridas atividades relacionadas aos conceitos dados tentando suprir também algumas das necessidades sociais do bairro em falta para este local.

Programa de área edificada



Programa de área não edificada

área não construída 4000 m²

[T.1] Tabela de pré dimensionamento de programa



Estacionamento

Foi proposto um pequeno estacionamento aberto com 14 vagas.



Teatro arena 544,23 m²

Espaço reservado para apresentações ao ar livre para o público.



Horta comunitária 276,66 m²

A horta comunitária foi sugerida para que a comunidade possam por eles mesmos cultivar alimentos para serem usados no restaurante do centro comunitário, atividade também podendo ser realizada com as crianças, permitindo que as mesmas tenham um contato maior com a natureza.



Área de convivência 225,33 m²

A área de convivência leva o que é proposto dentro do edifício para fora dele, espaços de convivência principalmente para as famílias que usam o edifício mas em áreas livres, permitindo que todos os usuários do programa possa usufruir do espaço.



Área de lazer infantil 211,18 m²

Essa área foi proposta com ideia de um espaço aberto para as crianças, permitindo que elas pudessem se divertir com equipamentos de diversão tradicionais mas no espaço de um novo centro comunitário.



Área verde

A área verde foi estendida, com o aumento de árvores principalmente frutíferas e coloridas, valorizando melhor o espaço livre, e criando um ambiente com um clima mais ameno.

04

o

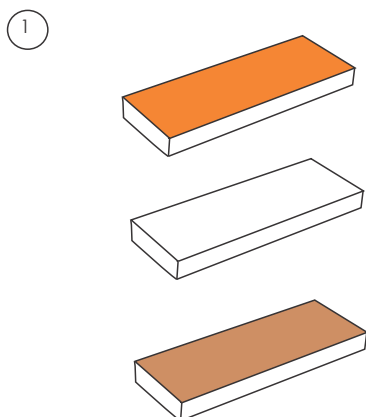
Centro

Comunitário

Partindo para a volumetria

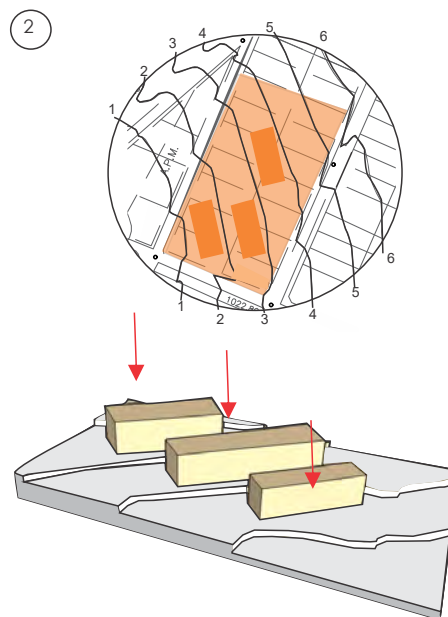


Para essa proposta de um Centro Comunitário no Jardim das Primaveras, a ideia é garantir que haja **interação e integração** ao público proposto, oferecendo atividades que não são realizadas no bairro e realocando espaços sociais para atividades que já são realizadas nos locais (ex; eventos comunitários realizados nas igrejas oferecidos para as famílias do bairro). A ideia também é partir do programa apresentado, adequando os espaços em especial para o público infantil/adolescente.

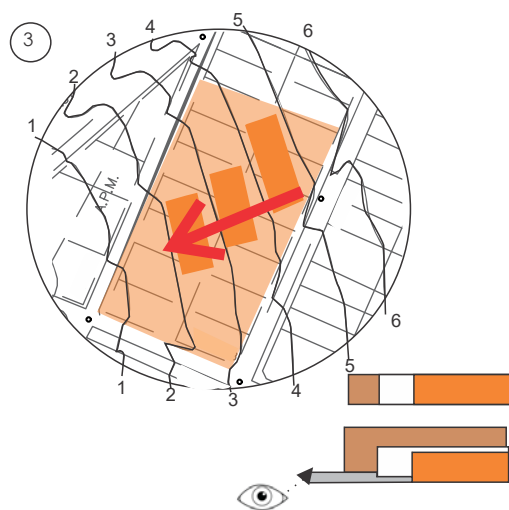


A forma prismática, foi escolhida pela forma e solução simples, já que a ideia é inserir em uma comunidade de cultura e hábitos mais simplórios.

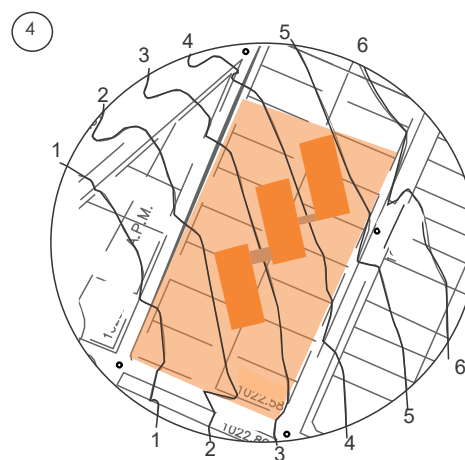
A partir disso, foram propostos 3 blocos em prisma para separação das atividades pré dimensionadas no programa.



A partir da topografia, os três blocos foram dispostos em níveis diferentes adequando ao volume do sítio inserido. Dessa maneira, ele se adequa e respeita a topografia do local, com modificações quase nulas.



Iniciando dessa colocação, os blocos foram dispostos de maneira em que o observador pudesse ter a visão dos três blocos ao mesmo tempo. Foram dispostos também em ordem crescente de acordo com o pé direito que cada uso terá necessidade. A maneira proposta permite a criação de uma circulação linear entre eles.

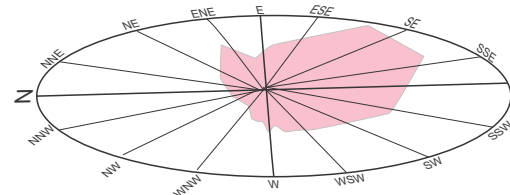


Como um dos conceitos partem da integração, a ideia foi trazer isso também para os blocos, através de coberturas quem além de demarcar a circulação proposta, criam uma ligação entre os três blocos, criando uma integração que em planta dá uma visão de volume único.

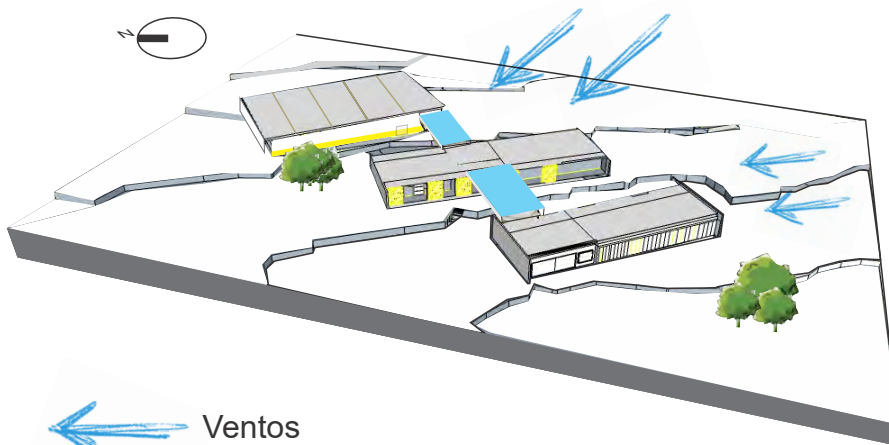


Os blocos foram inseridos de forma que respeitassem o gabarito do entorno, que é composto amplamente por casas térreas, a ideia era criar blocos de no máximo 1 pavimento, para que a edificação não se tornasse algo gritante ao local.

Insolação e ventos em relação ao edifício

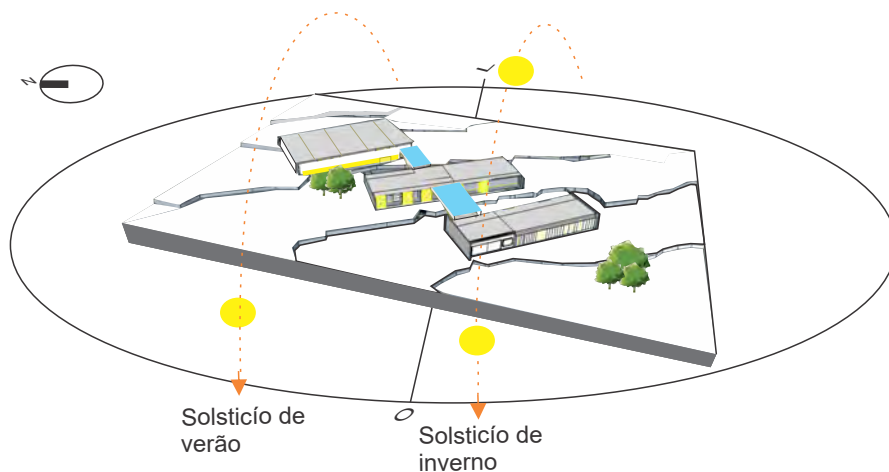


*Ventilação predominante durante o ano



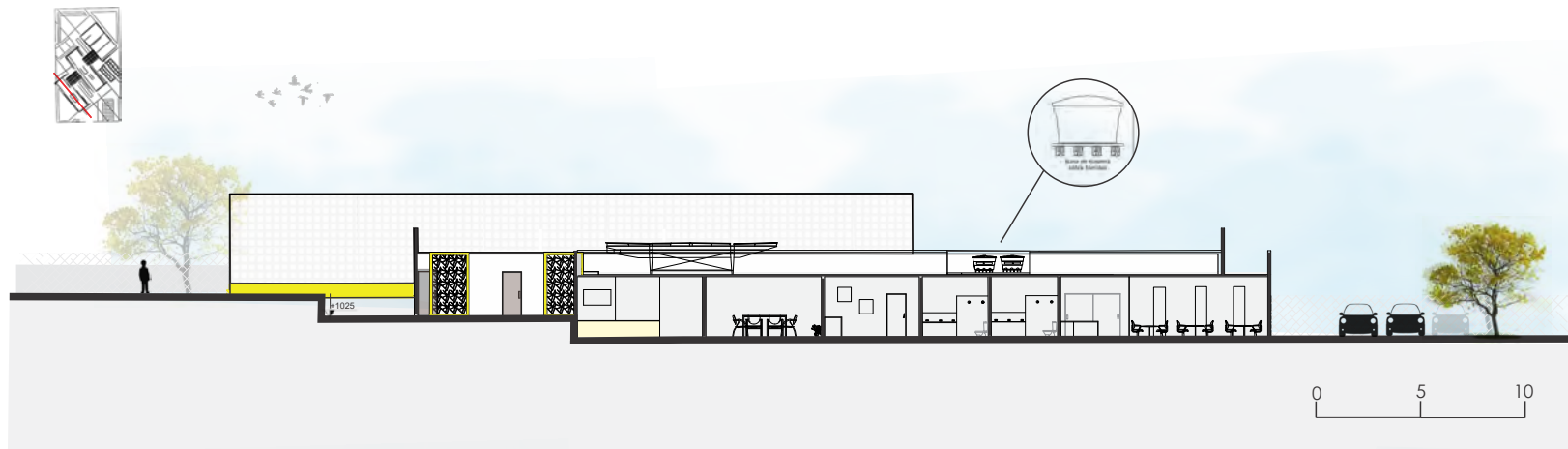
Os ventos predominantes vem da sua maioria do lado leste e sudeste, a fachada de alguns blocos voltadas para esses lados possui um maior número de aberturas para que possam beneficiar a ventilação no edifício.

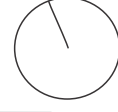
Ventos



Devido a posição dos blocos algumas fachadas do mesmo recebem sombreamento de outros blocos. A fachada que ficou exposta pela insolação de maior intensidade recebeu brises de proteção que será exemplificado mais a frente.

cortes

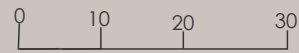
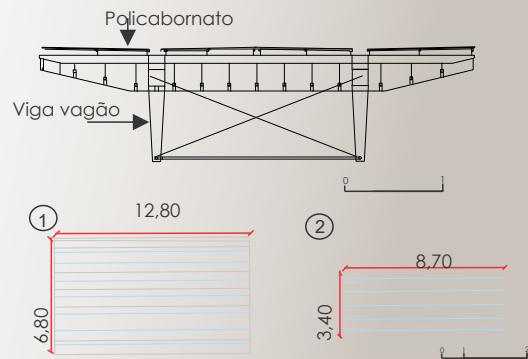




Detalhe cobertura

As coberturas foram colocadas para interligar os blocos, além de demarcar a principal circulação entre os três.

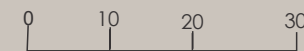
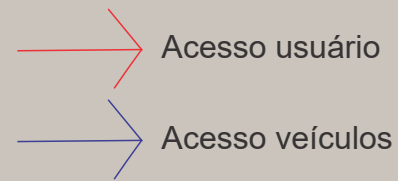
Chapas de policabornato. Resistentes a raios ultravioleta e com melhor eficiência térmica.



Implantação/Planta cobertura

- 1- Estacionamento
- 2-lazer infantil
- 3- Horta comunitária
- 4 teatro arena
- 5- espaço convivência

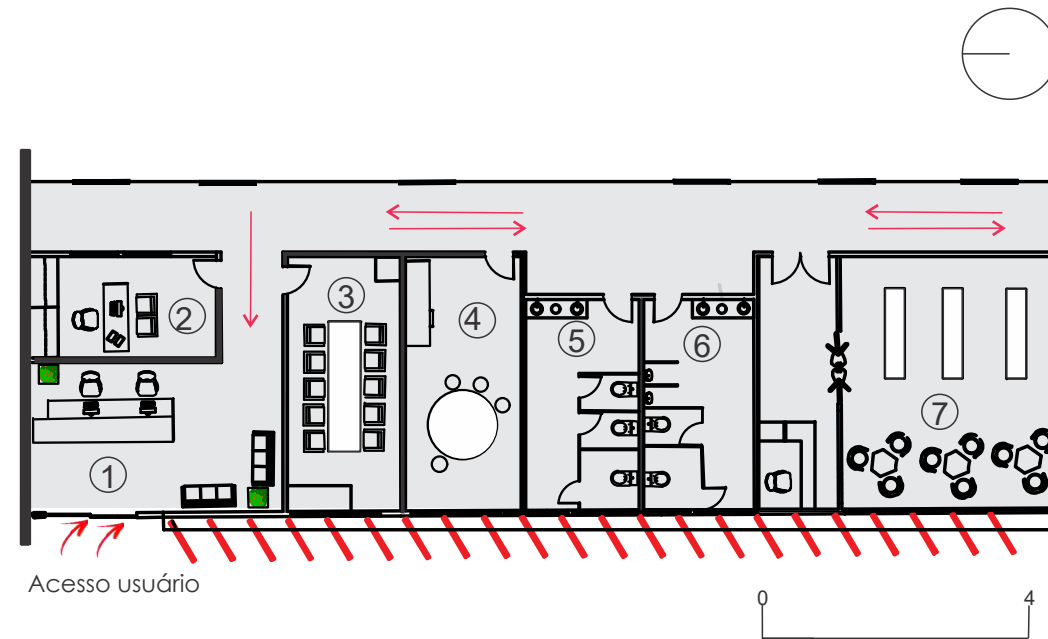
Angelle Cunha



- Terréo
- 1-Bloco 1
 - 2-Bloco 2
 - 3-Bloco 3

Plantas detalhadas

Este primeiro bloco ,devido sua aproximação com o acesso principal do usuário , foram situadas as atividades relacionadas a serviço do centro comunitário .Dessa maneira o usuário poderá ser encaminhado de melhor maneira pelo restante do espaço.

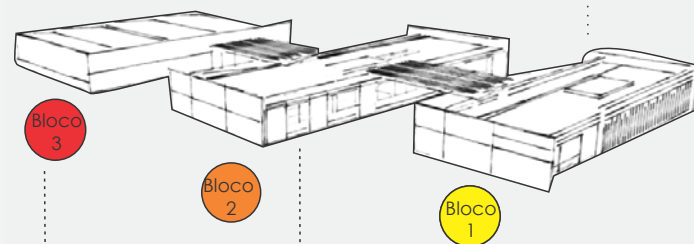


Bloco 1

Nível 1024 / Bloco 1

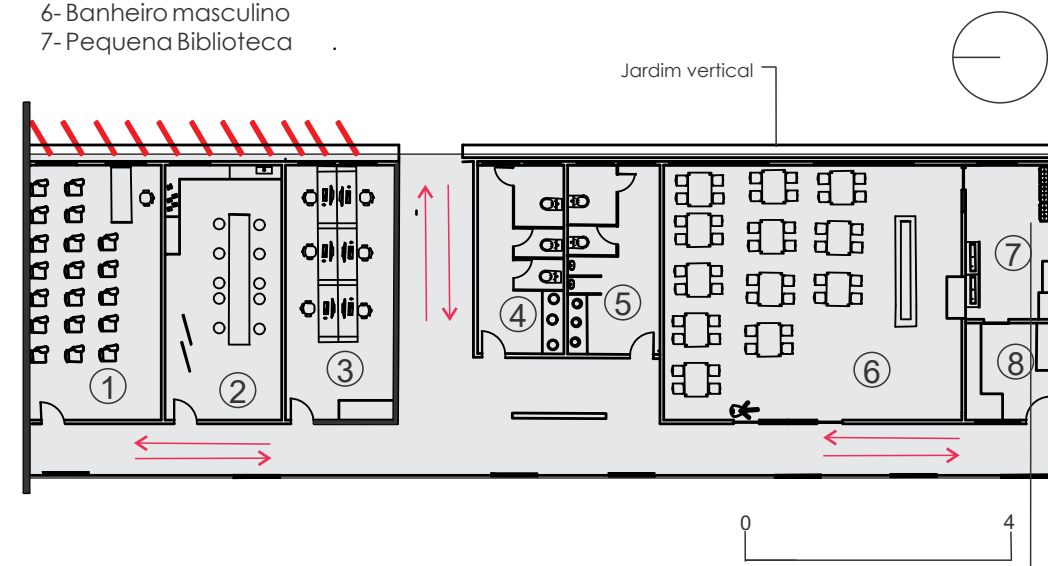
→ Circulação

- 1- Recepção
- 2- Diretoria
- 3- Coordenação
- 4- Assistência social para família
- 5- Banheiro feminino
- 6- Banheiro masculino
- 7- Pequena Biblioteca



Para o bloco de atividades desportivas (Bloco 3), por abrigar uma quadra de esportes que exige um pé direito mais extenso , a proposta foi semi-enterrar 2 metros e meio , para que visualmente esse bloco não contrastasse com o gabarito do entorno (predominante de residências terras), e ainda obtivesse a altura necessária para o local.

Neste bloco foram implantados salas de aula , de diversas funcionalidades como artes e informática , além de um refeitório complementando as áreas sociais do local.



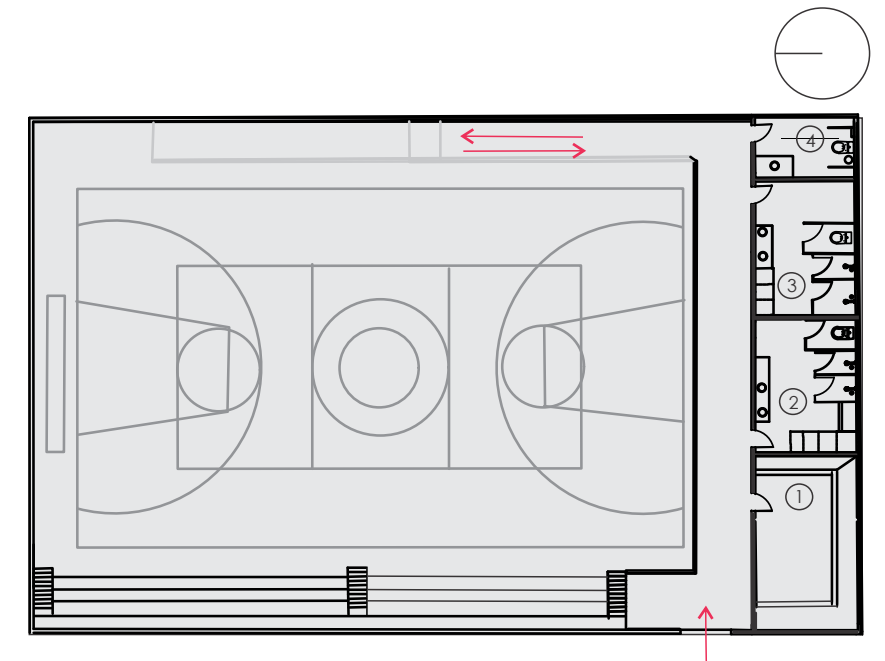
Bloco 2

Nível 1025/ Bloco 2

→ Circulação

- 1- Sala multiuso
- 2- Sala de artes infantil
- 3- Laboratório Informática
- 4- Banheiro feminino
- 5- Banheiro masculino
- 6 Refeitório
- 7- Cozinha
- 8- Deposito

Tubulação de gás para cozinha do refeitório

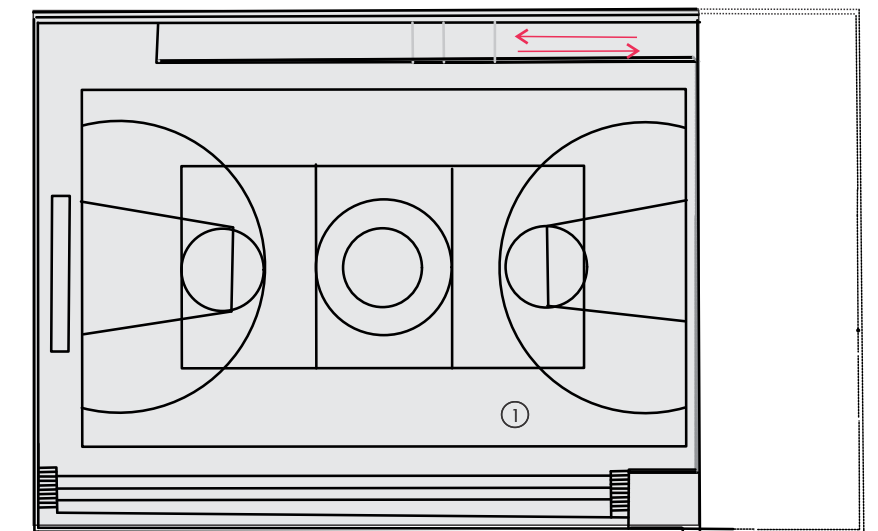


Bloco 3

Nível 1026 / Bloco 3

→ Circulação

- 1 - Deposito de material esportivo
- 2- Banheiro /vestiário feminino
- 3-Banheiro/Vestiário masculino
- 4- Banheiro PNE



Bloco 3

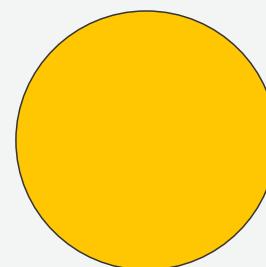
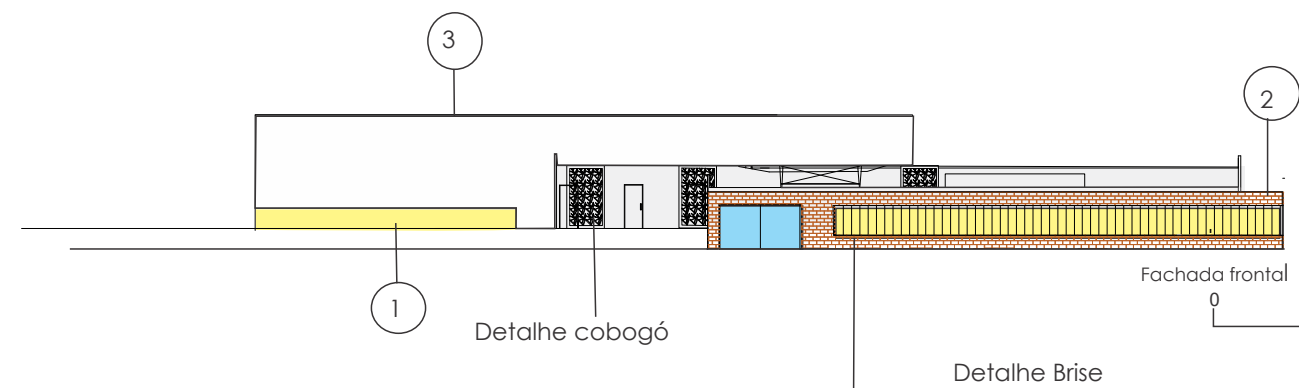
Nível 1024 (semi-enterrado) / Bloco 3

1- Quadra esportiva

→ Circulação



Materialidade e tecnologias



1- Revestimento Fachada Telado 10x10cm Amarelo Brilhante 2,14 m² - Ceral

Para a fachada do bloco esportivo também foi usado um revestimento na cor amarela, que remete-se a mesma cor de elementos usados nos outros blocos, como brises e os painéis em cobogó. Essa cor foi escolhida por ser uma cor vibrante e alegre, algo que deveria ser passado aos usuários do local.

Vantagens
Fácil manutenção
Variação estética



Alvenaria em tijolo aparente

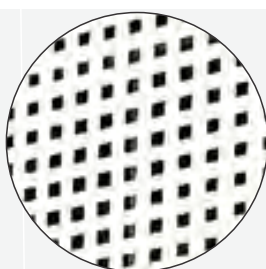
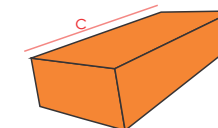
O material foi escolhido por ser um estilo de material muito presente nas residências do entorno, a escolha trás a simplicidade e o mesmo padrão de materiais aos blocos projetados.

Dentre as suas principais vantagens estão a resistência e durabilidade; o conforto térmico e acústico; a versatilidade dos blocos que podem ser usados como estrutura e acabamento.

Vantagens
Resistência e Durabilidade
Conforto térmico
Conforto Acústico

Desvantagens
Sujam-se facilmente

Medidas da peça
h=5,3 cm
L=11,5
C=24cm



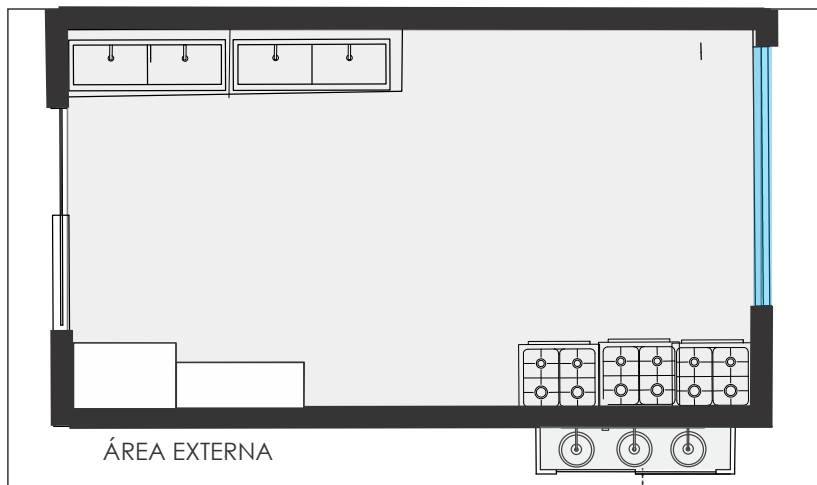
Grelha metálica na cor branca para quadra

Este material foi escolhido, para diferenciar o bloco esportivo em relação aos outros dois, neste caso sua principal função é permitir uma melhor iluminação para este bloco e também permitir ventilação ao mesmo.

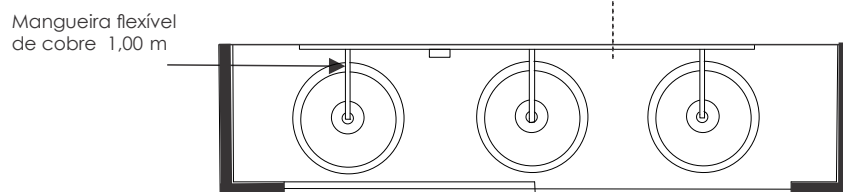
Vantagens
Resistência a ações do tempo
Conforto térmico

Preço em relação a outros materiais

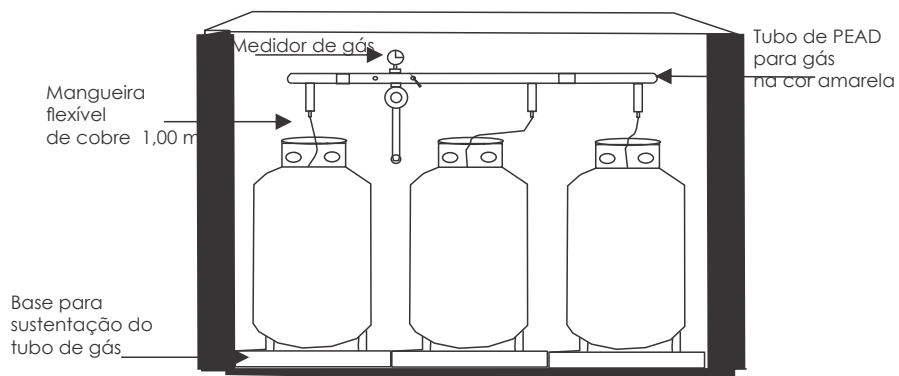
Tecnologias



① Planta cozinha com detalhe de tubulação de gás



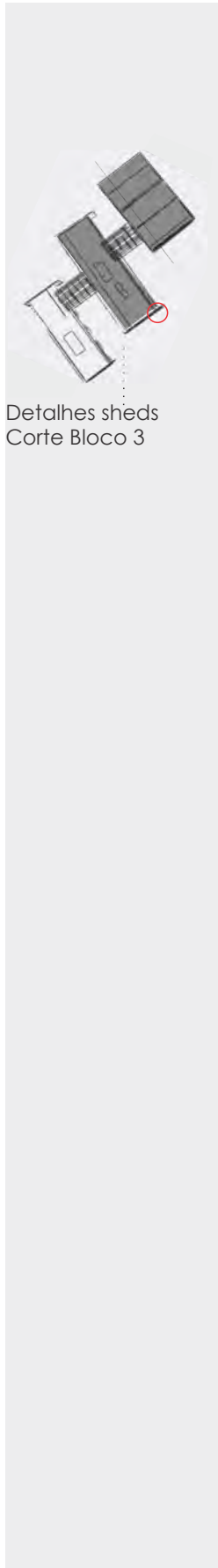
② Disposição do tubo de gás em planta



③ Disposição do tubo de gás em vista



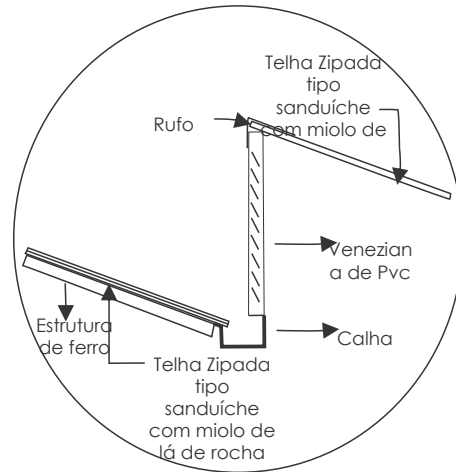
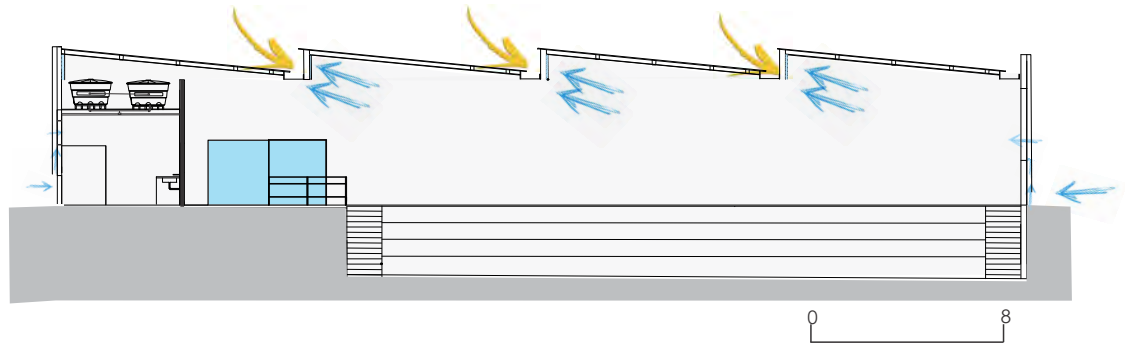
Detalhe Tubulação de Gás para refeitório Bloco 2



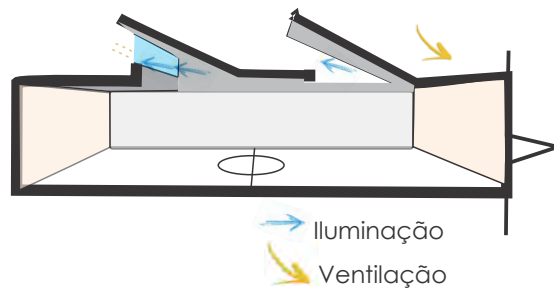
Detalhes sheds
Corte Bloco 3

Sheds

No bloco da quadra poliesportiva foram recebidas uma estrutura de shed para iluminação e saída de ar, garantindo a circulação do ar e um espaço melhor iluminado.



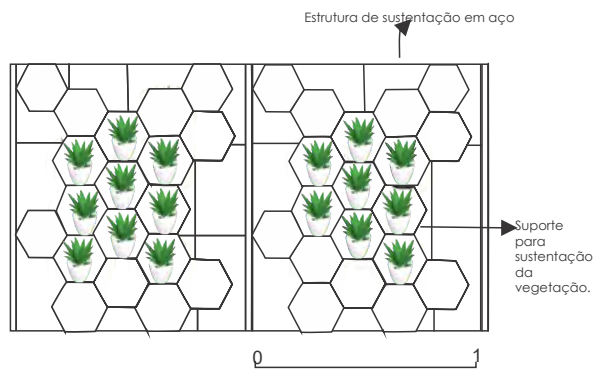
Ao lado uma imagem representando o detalhe de uma estrutura shed , e como funciona a calha entre eles.



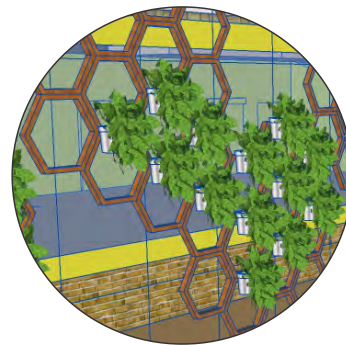
O shed permite a entrada de luz natural de maneira mais intensa e uniforme que a obtida por janelas laterais. Permite também a ventilação natural dos ambientes e, dependendo da sua orientação, pode funcionar como captador de vento ou como extrator do ar quente.

O jardim vertical permite a criação de uma fachada viva sem desgastes do tempo, que não apresenta bolhas, rachaduras e outras patologia e com alto valor bioclimático.

A escolha desse tecnologia , foi além de criar um padrão de sustentabilidade ao edifício, cria um clima mais ameno as proteções de vidro , que recebem algum tipo de insolação pelo dia.



① Detalhe jardim vertical em vista



② Detalhe jardim vertical em perspectiva.

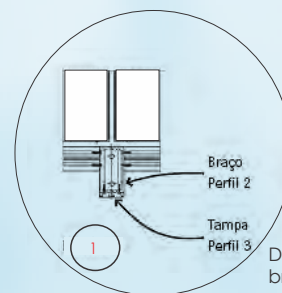


Detalhe Jardim vertical Bloco 2



Corte de pele

fachada brises verticais



Detalhe Fixação
brise

Telhado modular
inclinação 6%

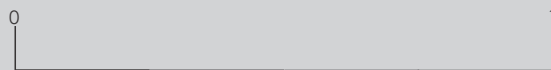
Peça encaixe de brise

Forro de Gesso acartonado

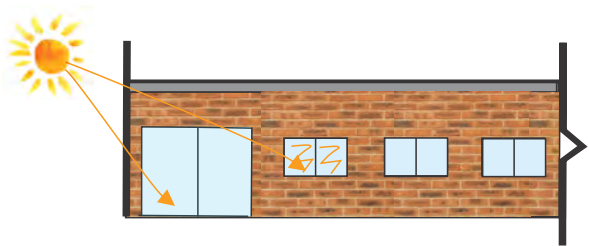
Projeção de brise
vertical móvel de
madeira na cor
amarela

Abertura esquadria
janela 2,00x1,50 m

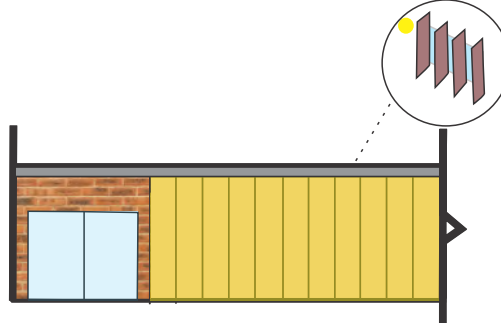
Piso vinílico de cor
bege



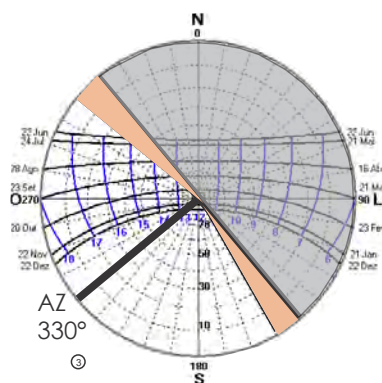
Esse brise protege aberturas orientadas para leste ou oeste com maior eficiência, Elemento necessário em uma das fachadas da edificação , que recebe insolação oeste, de acordo com sua orientação



1 Insolação oeste refletindo na principal fachada(Sol da tarde).



2 Colocação de brises metálicos para proteção solar



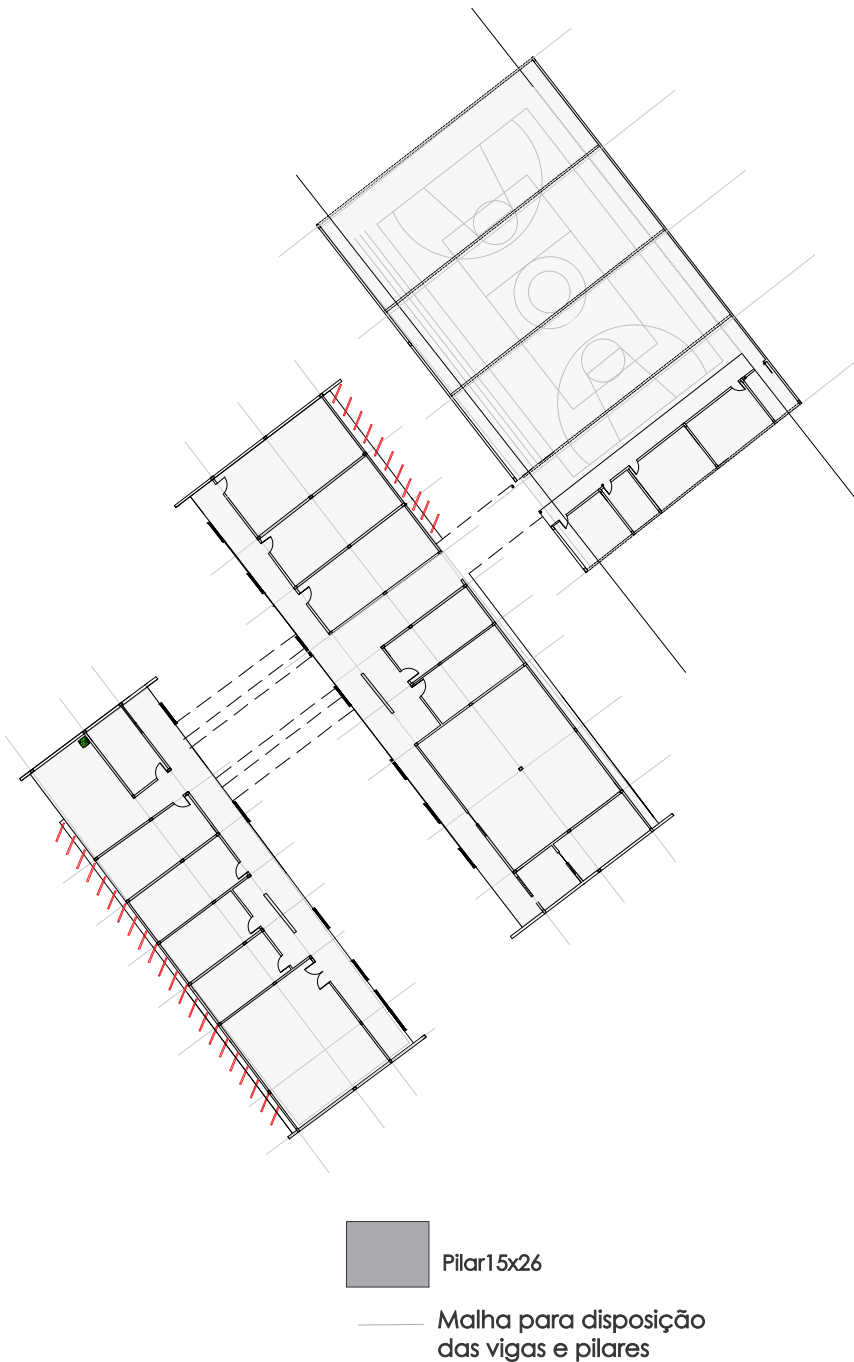
- Sombreamento
- Proteção Sols. de inverno
15:00 hrs as 17:30
- Proteção Sols. de verão
12:00 hrs as 18:30



Detalhe Brises verticais



Estrutura



A estrutura foi composta de pilares e vigas de seção transversal, para a área da quadra esportiva (bloco 3) foi usado estrutura treliçada para vencer o pé direito de 6 metros

Fundação

Como os dois primeiros blocos se tratam de edificações térreas foram colocadas fundações rasas do tipo sapata com estaca de concreto, já para o bloco 3 , foram colocadas estruturas do tipo profunda , devido as cargas da edificação de maior dimensão.

Lajes

É utilizada laje pré-moldada de altura média aproximada de 15 cm.

Vigas

Vigas em concreto armado moldado com altura média aproximada 30 cm.

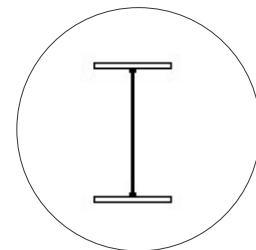
Alvenaria

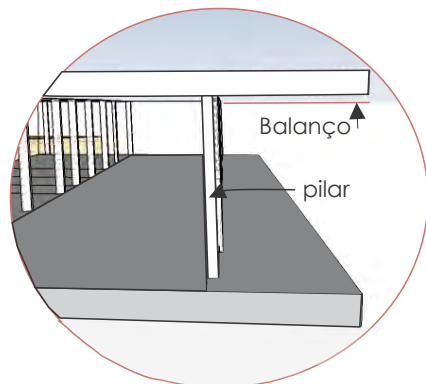
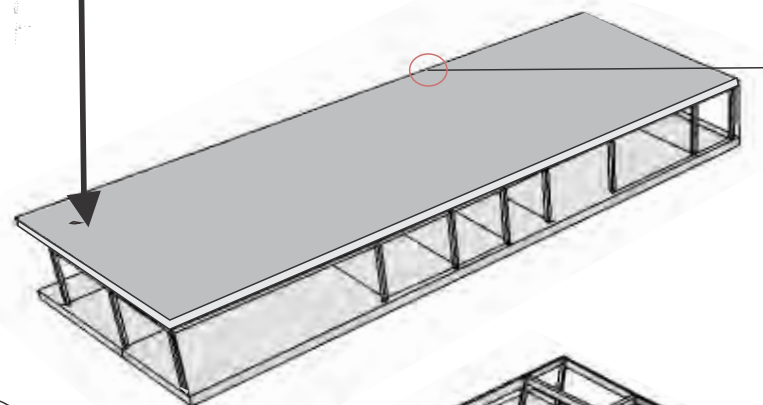
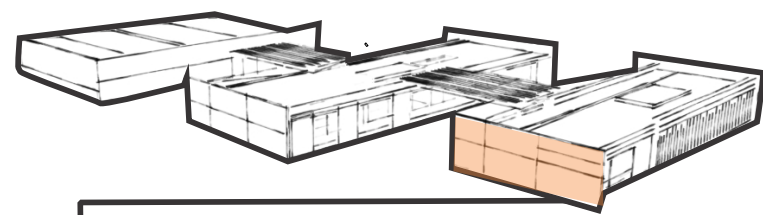
Parede de tijolos aparente

Cobertura

Telha modular com inclinação 6 %

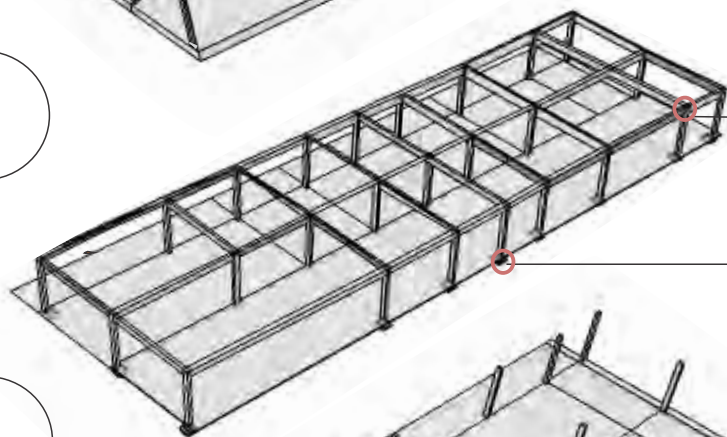
**Perfil soldado
para a viga
Pilar
dimensão
15x26**



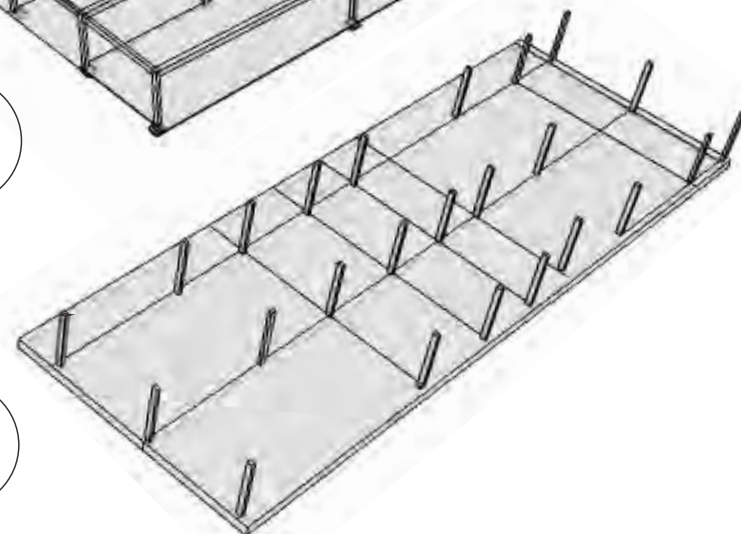


Laje em balanço de 2 metros deixando a circulação livre

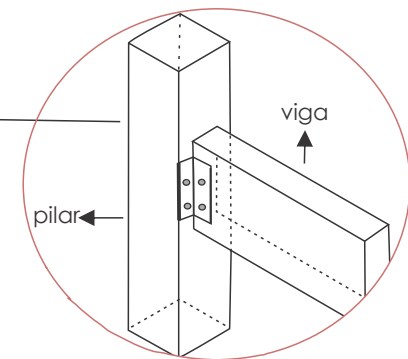
3



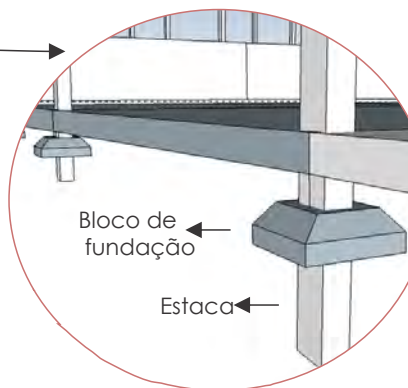
2



1



Ligação viga/pilar Chapa em L (Cantoneira)

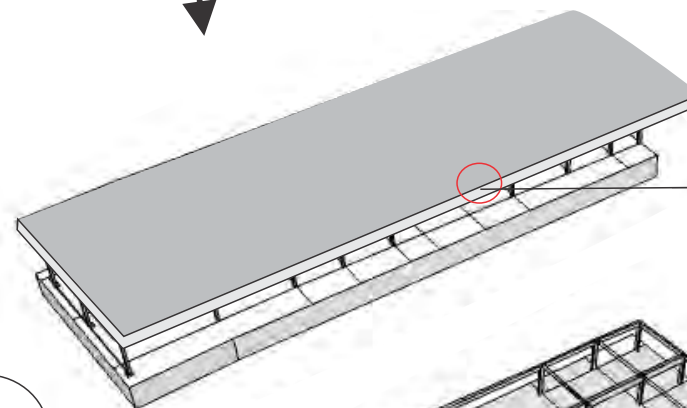
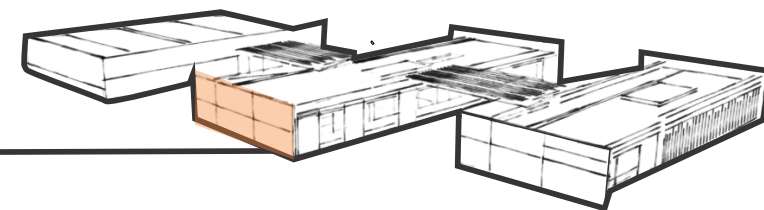


Bloco de fundação

Estaca

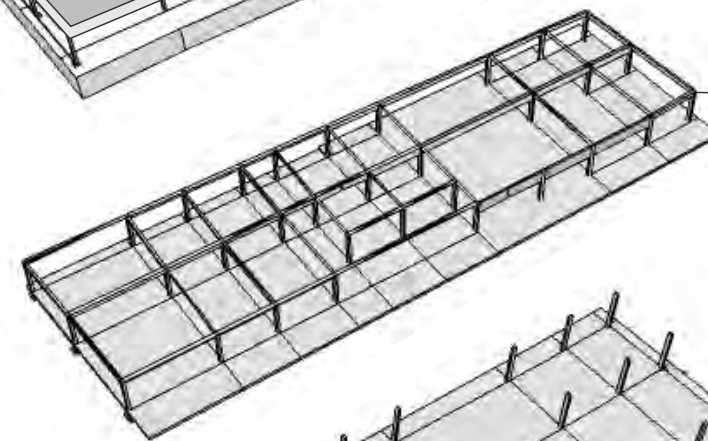
DETALHAMENTO BLOCO 1

Foram dispostos 23 pilares de dimensão 15x26 e para área de circulação dos blocos foram deixados 2 metros em balanço , garantido um melhor fluxo ao usuário nesse espaço.



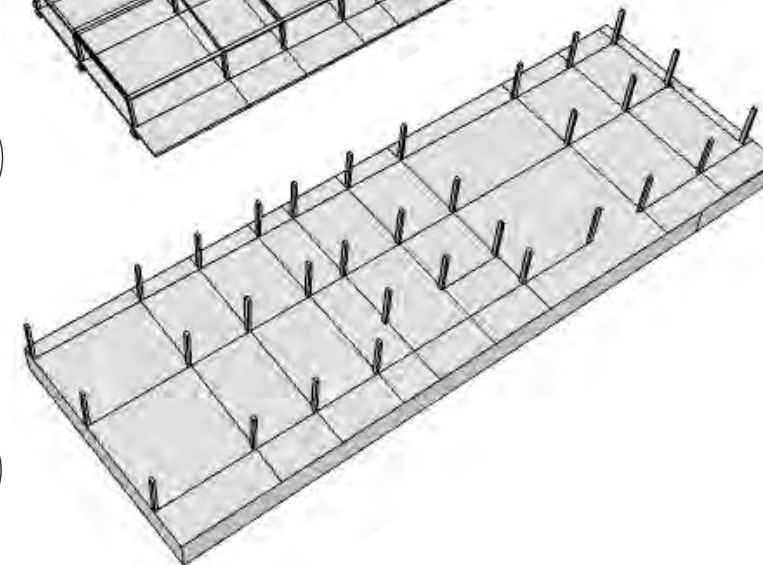
Laje em balanço de 2 metros deixando a circulação livre

3



Viga em concreto armado

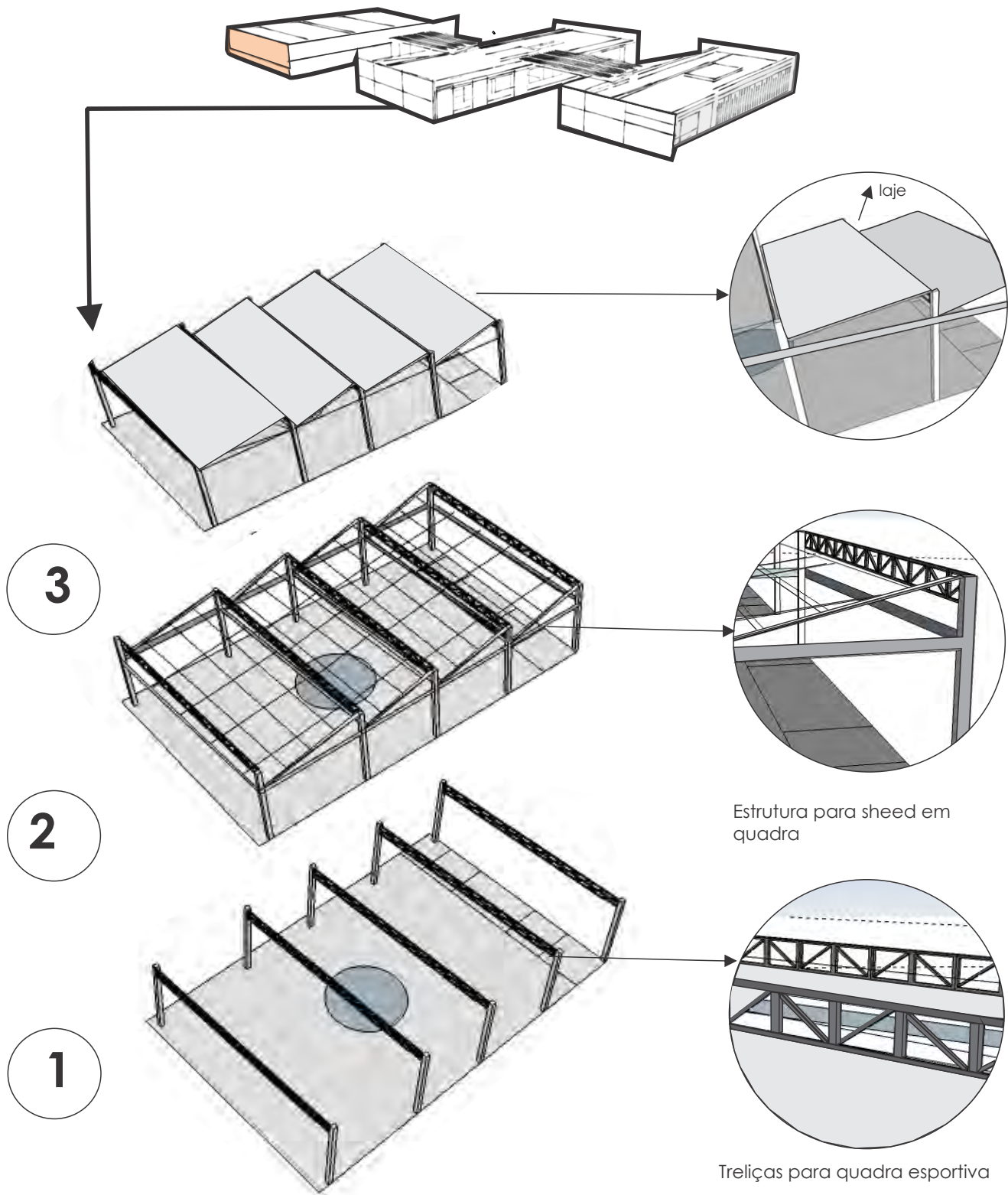
2



1

DETALHAMENTO BLOCO 2

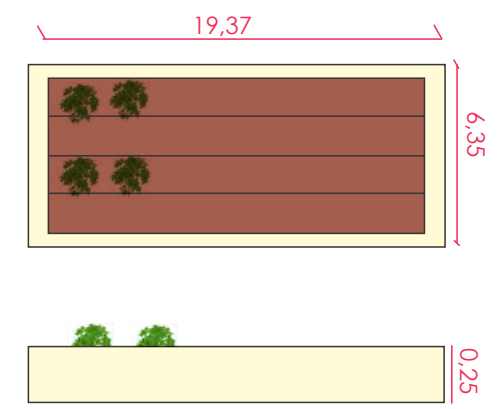
Foram dispostos 32 pilares de dimensão 15x26 neste bloco também a área de circulação dos blocos foram deixados 2 metros em balanço , garantido um melhor fluxo ao usuário nesse espaço.



DETALHAMENTO BLOCO 3
 Foram dispostos pilares de dimensão 30x30, para sustentação do conjunto de treliças para vencer o pré direito de 6,30 m da quadra.

Elementos área não edificada

Horta comunitária



Essa tecnologia permite produzir alimentos promovendo o acesso e a disponibilidade dos mesmos de forma solidária, propiciando igualmente oportunidades de trabalho e geração de renda, nesse caso a ideia também é gerar alimentos para o próprio consumo dos usuários do refeitório.

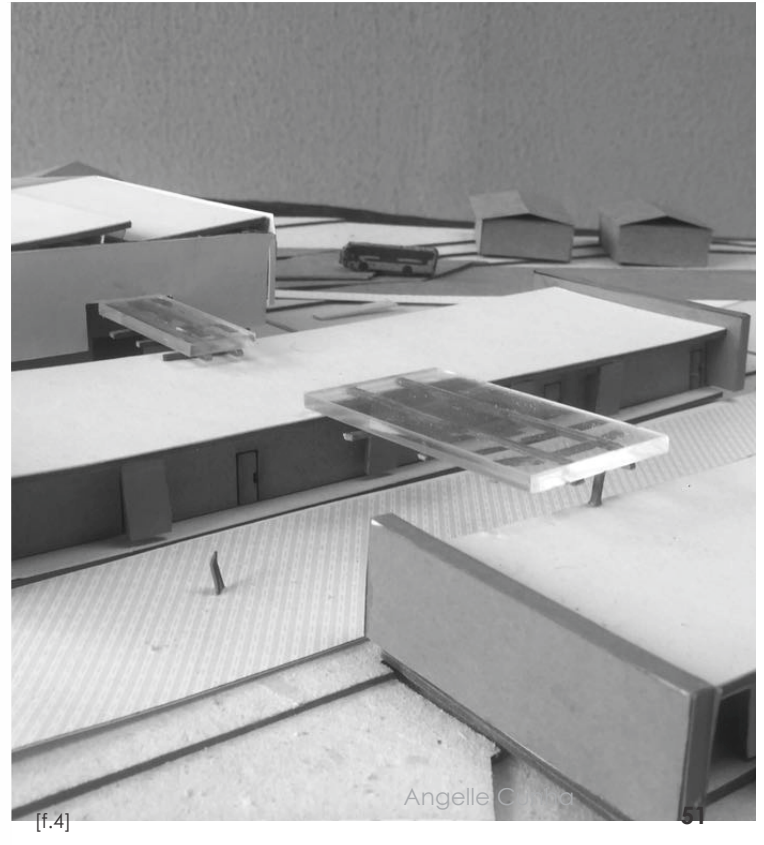
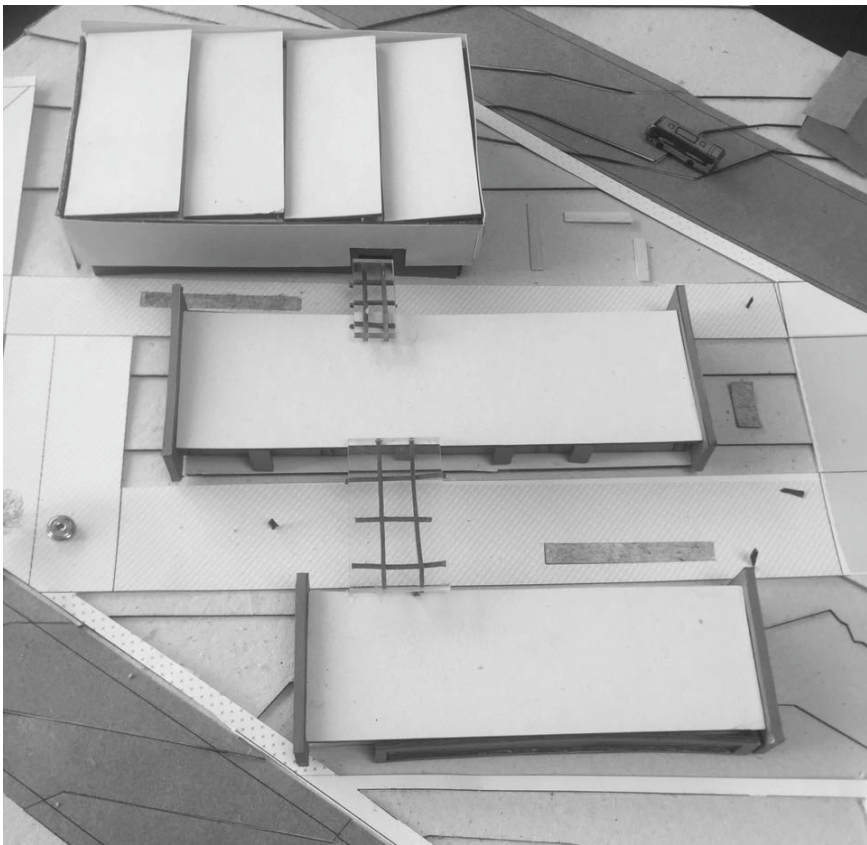
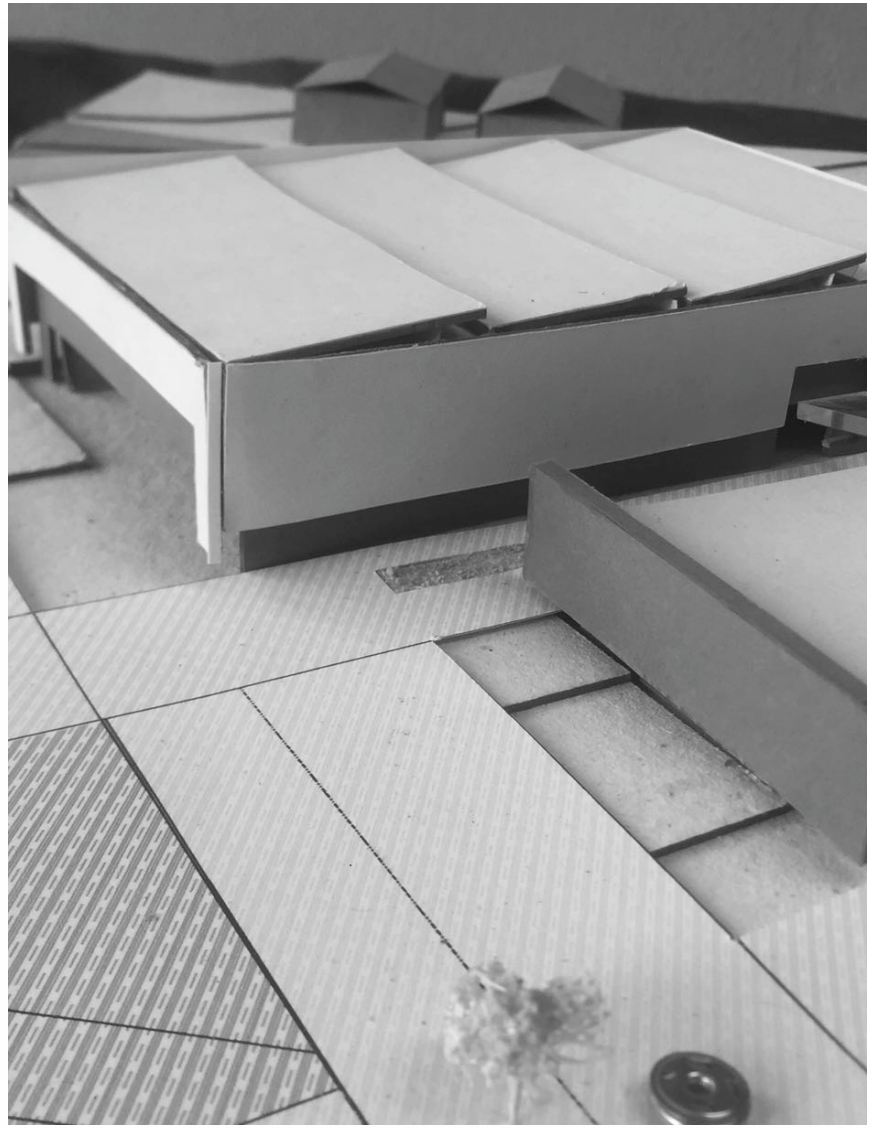
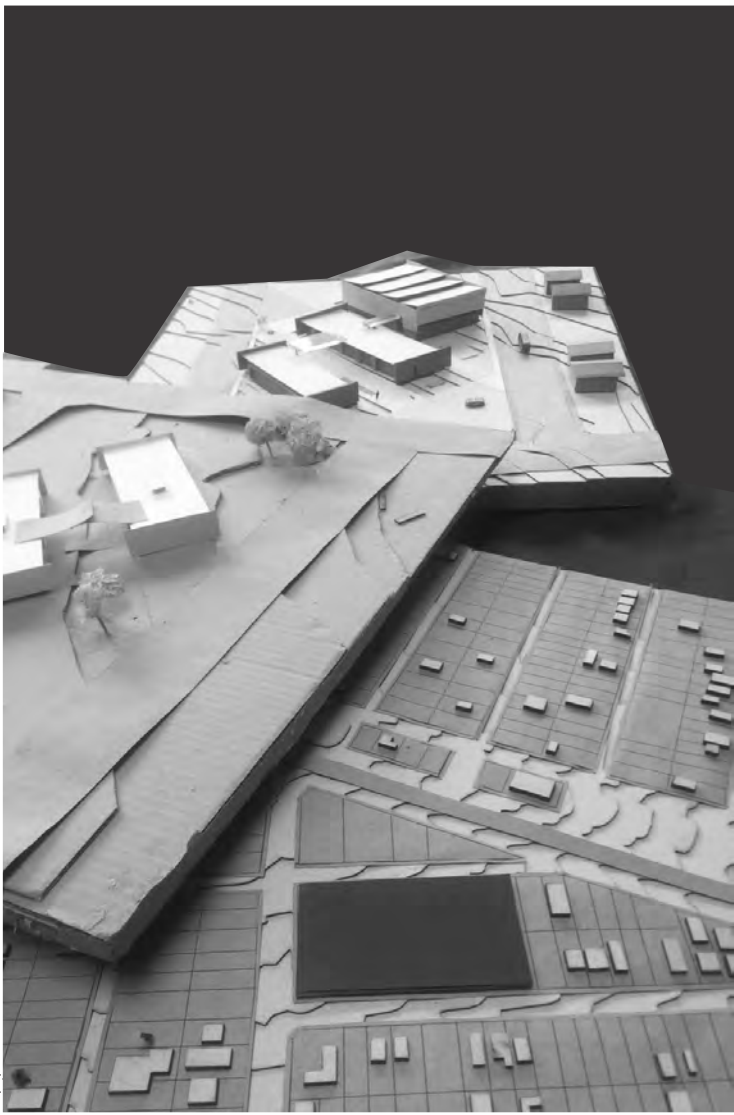
Espaço infantil

Nessa área a ideia é criar um espaço diferente para crianças, um espaço amplo, caracterizado por um piso de cor marcante e alegre para demarcação do mesmo.



piso drenante (citrino) amarelo 50mm, antiderrapante



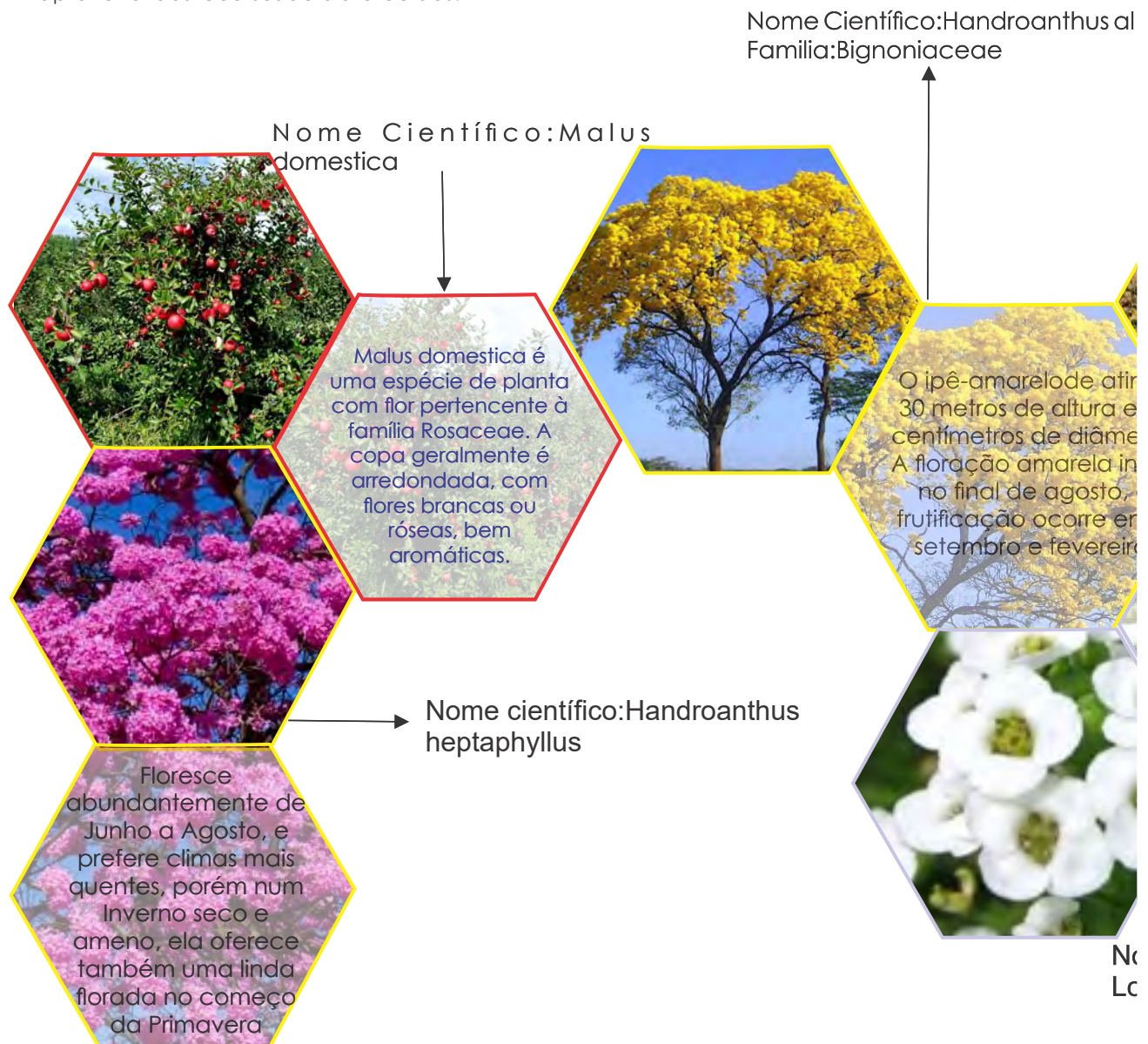


[f.4]

Angelle C. ...

Espécies usadas no paisagismo

A escolha das árvores colocadas, foram árvores coloridas, gerando uma troca de cores no local e também árvores frutíferas, sendo possível ver a diversidade das mesmas durante as estações do ano e aproveitar dos recursos dela oferecidos.



Nome Científico: Agapanthus
Família: Agapanthaceae

As folhas são longas, laminares de cor verde escura, de forma que, mesmo quando estão sem flores, sua folhagem é muito bonita.



As mangueiras são grandes e frondosas árvores, podendo atingir entre 35 e 40 metros de altura, com um raio de copa próximo de 10 metros.



Nome científico: Mangifera indica L

Nome Científico: Arachis repens
Família: Fabaceae



Forma um denso colchão verde, com delicada flores amarelas.

Com forte perfume de mel, o áliso é uma planta magnífica para agradar as crianças e ensinar-lhes sobre a natureza



Nome científico: Lobularia marítima

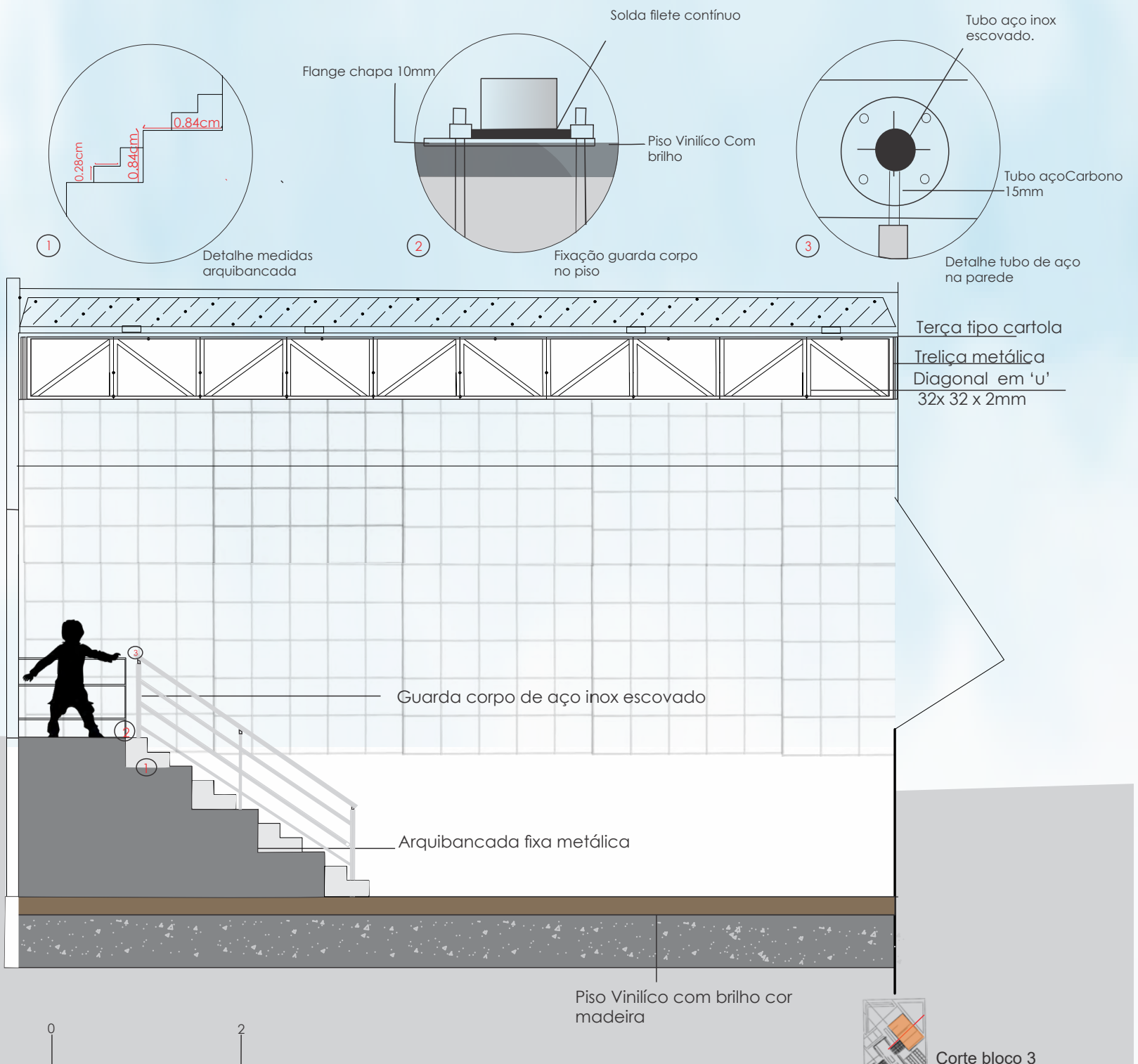
Grande porte

Médio porte

Baixo porte ou rasteira

Corte de pele

elementos quadra esportiva



Referências Bibliográficas

LARAILA, Roque: um conceito antropológico. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

<http://www.studioarqbox.com.br/projetos/arquitetura-concursos/sesc-osasco#sliderwrapper>
<http://ferrazpisos.com.br/pisos-laminados/quais-sao-os-pisos-laminados-eucafloor/>
http://www.piso.srv.br/Piso_EPDM_PLAY_50.asp
<http://www.mundomagicomogiano.com.br/gira-gira.html>
<p://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/horta-comunitaria-inclusao-social-e-produtiva.htm>